

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2001

A elaboração deste Relatório está referenciada no artigo 19 da Instrução Normativa nº 2, de 20 de dezembro de 2.000, da Secretaria Federal de Controle Interno, bem como, na Instrução Normativa nº 12, de 24 de abril de 1996, do Tribunal de Contas da União e da Orientação Normativa nº 02, de 21 de dezembro de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno, do Ministério da Fazenda. Este relatório procura expressar de forma analítica o desempenho físico-financeiro do exercício de 2001, suas demonstrações técnicas e estratégias de gestão para a consecução das metas e linhas de ação propostas no Plano de Gestão e na peça orçamentária específica da UFRGS integrante do Orçamento Geral da União.

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem tido uma ação decisiva em várias e importantes frentes para o desenvolvimento do país, destacando-se no cenário nacional na formação de professores para os níveis fundamental e médio; na elaboração de pedagogias adequadas a nossa realidade; na implementação responsável da educação a distância; na formação de profissionais necessários ao setor produtivo; na realização de pesquisas básicas e tecnológicas; na difusão do conhecimento produzido mediante ações de extensão; na contribuição à criação de um ambiente propício à inovação, tanto tecnológica quanto organizacional, no seu diálogo para além da fronteira brasileira com organismos internacionais, que qualificam sua identidade e a colocam em um patamar de relevância no cenário contemporâneo como também no reconhecimento de sua pertinência local.

Produzir conhecimento e formar recursos humanos qualificados, com compromisso social, são tarefas básicas da UFRGS, compromissos que incluem também a preservação de valores, nunca tão essenciais como no momento, nesses tempos de desafios e turbulências.

O ano de 2001, para as Instituições Federais de Ensino Superior, foi um ano marcado por uma greve de 108 dias. Na UFRGS, foi um movimento que se manifestou inicialmente através dos servidores técnico-administrativos e, posteriormente, dos professores, com o apoio dos estudantes. Foi um movimento que ultrapassou as questões sindicais para se tornar um movimento também voltado para a discussão e defesa de questões institucionais. Entretanto, apesar das dificuldades inerentes a uma paralisação tão longa, foi possível a construção de uma unidade em torno do interesse universitário, fazendo com que fosse possível garantir resultados positivos no exercício.

Apesar do segundo semestre de 2001 ter sido marcado pela greve, ainda assim a UFRGS contabilizou resultados que tiveram distinção na sociedade, nacional e/ou internacional, e que de certa forma reforça a liderança na condução de assuntos de relevância nos meios acadêmicos, produtivos, culturais, políticos e sociais, dos quais se destacam:

- a UFRGS aprovou 48 dos 83 projetos gaúchos do Plano Sul de Pesquisa. Este programa, conveniado com o CNPq e a FAPERGS, busca atender as necessidades específicas da região sul do País;
- aluno do mestrado ganha Prêmio ABEQ – Mais uma vez o Departamento de Engenharia Química da UFRGS se destacou no meio acadêmico brasileiro pela conquista do primeiro lugar, na categoria de mestrado, do Prêmio Nacional de Pós-graduação, junto à Associação Brasileira de Engenharia Química, patrocinado pela OPP/Petroquímica;
- a reitora recebe a medalha "Negrinho do Pastoreio" pelo seu destacado desempenho em favor da cultura gaúcha;
- a UFRGS conquistou o segundo lugar no Prêmio Jovem Cientista com pesquisa sobre novos métodos da educação;
- os resultados do Exame Nacional de Cursos, o Provão, divulgados em dezembro, colocaram a UFRGS na posição de liderança nacional entre as universidades federais. Dos 20 cursos avaliados, 17 alcançaram nota A. Além disso, três cursos oferecidos pela UFRGS obtiveram o conceito mais alto do Brasil: Psicologia, Pedagogia e Engenharia Química;
- a UFRGS foi a grande vencedora do Prêmio Fapergs 2001: dos 15 premiados, 8 são da Universidade. O prêmio é concedido anualmente a pesquisadores de reconhecido mérito em sua área que, com trabalhos desenvolvidos nos últimos cinco anos, tenham contribuído de forma relevante para o desenvolvimento científico, tecnológico, social, econômico ou cultural do Estado;
- a UFRGS é a primeira entre as instituições federais de ensino superior no Brasil no conjunto das áreas da pós-graduação, conforme divulgação da CAPES em agosto de 2001, relativa ao triênio 1998-2000;
- professor da UFRGS, Nilo Consoli, do Departamento de Engenharia Civil, foi o primeiro sul-americano a receber o Prêmio Telford Prize. Este prêmio é concedido desde 1835, pelo Instituto de Engenharia Civil da Inglaterra aos autores dos melhores artigos publicados em revistas especializadas inglesas;
- equipe de 4 acadêmicos da UFRGS representaram a única universidade brasileira inscrita no Eighth Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot, na Faculdade de Direito da Universidade de Viena, que enfrentaram colegas de direito de 32 países e 94 universidades em simulação de arbitragem comercial internacional;
- Centro de Biotecnologia da UFRGS, cumpriu a primeira etapa de suas responsabilidades na rede virtual de laboratórios que realizam o seqüenciamento de genes da bactéria *Chromobacterium violaceum*, dentro do Projeto Genoma Brasileiro.
- parceria entre a UFRGS e a Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas cria cooperativa para adolescentes em estado de vulnerabilidade, buscando alternativas de trabalho autogestionário e geração de emprego.

Outras ações relevantes na operacionalização dos programas de trabalho foram destacados no presente documento, conforme apresentado na seqüência.

## **A INSTITUIÇÃO**

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma Instituição de ensino superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão. A UFRGS constitui-se em corpo social, em bem público a serviço da sociedade, que se afirma através da sua capacidade de representação cultural, intelectual e científica. Enquanto universidade pública, a UFRGS apresenta-se como "expressão da sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e solidariedade, constituindo-se em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas"(Estatuto, Art. 2º, Título I).

### **Missão da UFRGS**

Formar recursos humanos qualificados, competentes científica e tecnologicamente e com compromisso para o exercício da cidadania. Segundo seu estatuto, a UFRGS tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

É uma instituição também preocupada com o desafio de garantir produção de conhecimento inovador e crítico, fruto do respeito à diversidade, à heterogeneidade, à pluralidade de idéias que convivem no mesmo espaço institucional, abrigo da polêmica e da multiplicidade de saberes. Na consolidação de seus compromissos, a UFRGS desenvolve programas acadêmicos, mediante:

- pesquisa e pós-graduação qualificadas, como elementos diferenciadores das universidades públicas nas políticas de Ciência e Tecnologia;
- ensino atualizado, pedagógica e cientificamente, integrado com pesquisa e extensão. Currículos como projetos orgânicos, flexíveis, contextualizados e construídos coletivamente de forma democrática;
- extensão como interface da Universidade com a sociedade, sua missão e seu compromisso com a transformação social;
- qualificação docente entendida como um processo permanente e de responsabilidade da própria Universidade;

- mudança cultural na forma de ver a Universidade: racionalização de recursos e nova teia de relações entre unidades, unidades e administração central;
- ética acadêmica como compromisso de todos, para todos, em todas as tarefas inerentes a cada grupo ou função.

## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

A UFRGS, no segundo mandato da Reitora Prof<sup>a</sup> Wrana Panizzi, sofreu uma reestruturação administrativa, a partir de 25 setembro de 2000, passando a contar com:

- 06 Pró-Reitorias: - Ensino; - Pesquisa; - Extensão; - Planejamento e Administração; - Recursos Humanos; - Infra-Estrutura;
- 02 Pró-Reitorias Adjuntas: - Graduação; - Pós-Graduação (essas pró-reitorias são vinculadas à Pró-Reitoria de Ensino);
- Coordenadoria da Educação Básica e Profissional (vinculada à Pró-Reitoria de Ensino);
- 05 Secretarias: - Assuntos Institucionais e Internacionais; - Avaliação Institucional; - Desenvolvimento Tecnológico; - Patrimônio Histórico; e, a partir de 20/06/2001, foi instituída também a Secretaria de Assuntos Estudantis.
- Órgão Auxiliar "Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos", vinculado ao Instituto de Química, criado no dia 27 de abril de 2001 por intermédio da Decisão 44/2001 do Conselho Universitário.

A Universidade possui 27 unidades de ensino de graduação, sendo 13 institutos centrais, 10 faculdades, 04 escolas, nas quais se distribuem 94 departamentos; uma escola técnica e uma escola regular de ensino fundamental de médio (Colégio de Aplicação). Apoiam e complementam as atividades da universidade, 18 órgãos auxiliares, 09 órgãos suplementares e 02 centros de estudos interdisciplinares.

A UFRGS contava, em 2001, com 58 cursos de graduação, 119 de pós-graduação *stricto sensu* (61 mestrados, 5 mestrados profissionalizantes, 53 doutorados). Além disso, a UFRGS tinha, em andamento, 53 cursos de especialização e participou de 44 cursos de mestrado interinstitucional.

Conta também com 09 Órgãos Suplementares, onde se inclui o Sistema de Bibliotecas, formado por 01 biblioteca central, 30 bibliotecas setoriais e 02 bibliotecas escolares, perfazendo um total de mais de 500 mil títulos de livros à disposição da comunidade.

A UFRGS contava em seu quadro funcional, em dezembro de 2001, com 2.351 docentes de Ensino Superior, sendo 2.083 do quadro permanente e 268 temporários. Os docentes do Ensino Básico e Profissional totalizavam 179 docentes, sendo 140 do quadro permanente e 39 temporários. Os técnico-administrativos totalizavam 2.739. O quantitativo de alunos, em 2001, foi de 20.638 na graduação e 8.062 na pós-graduação.

A área física da Universidade é de 21.878.375,92 m<sup>2</sup> de terreno, com 404.830,20 m<sup>2</sup> de área construída, distribuídas em quatro campi, geograficamente distintos: Centro, Saúde, do Vale e Olímpico, além de unidades dispersas.

## **PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

A Pró-Reitoria de Ensino congrega os órgãos da Administração Central vinculados ao ensino. Compõem esta Pró-Reitoria, a Pró-Reitoria Adjunta de Graduação, a Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação e a Coordenadoria de Educação Básica e Profissional. As Pró-Reitorias Adjuntas atuam basicamente na coordenação de seus respectivos níveis de ensino, calcando suas ações na busca da integração de atividades, quando pertinente. Assim, através de uma coordenação integrada do ensino superior é possível o alcance da tão almejada integração *graduação-pós-graduação*. A integração proposta ocorre tanto a nível administrativo quanto acadêmico. Na área administrativa, diversos procedimentos já foram fundidos considerando a natureza das atividades/tarefas existentes nas Pró-Reitorias. Na área acadêmica, o movimento de integração vem ocorrendo a partir de propostas pedagógicas e modificações curriculares, impulsionadas pelas diretrizes curriculares integradoras entre os dois níveis de ensino.

Quanto à Coordenadoria de Educação Básica e Profissional, esta tem como objetivos, entre outros, a busca da melhoria da qualidade na educação da criança e adolescente, buscando subsidiar as ações políticas-pedagógicas das Unidades e Órgãos que ministram essas diversas etapas da educação, promovendo a devida integração com as demais Unidades Universitárias e com os sistemas de ensino Federal, Estadual e Municipal.

## **PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) desenvolveu projetos que buscaram alcançar níveis de otimização em sua política de administração do ensino superior de graduação nesta Universidade, dos quais destacamos:

- encaminhamento da criação do novo curso de graduação – Engenharia Ambiental, com aumento de vagas, a se iniciar em 2003;
- a criação do novo curso de graduação – Química Industrial – noturno, já iniciado em 2002;
- a implantação do Programa de Formação de Professores Leigos em Ciências Biológicas, com a criação de 100 vagas adicionais;
- a criação da Coordenadoria das Licenciaturas, que é um órgão articulador das ações referentes à formulação, à execução e à avaliação do Projeto Institucional de Formação de Professores da UFRGS, base para Projetos Pedagógicos específicos dos cursos de Licenciatura;
- a realização das Jornadas de Educação Superior na UFRGS, em parceria com a Secretaria de Avaliação Institucional, com vistas a preparar a Universidade para o novo contexto da graduação. Cabe destacar os temas "Graduação da UFRGS e Diretrizes Curriculares", "Pedagogia Universitária e Novas Tecnologias no Ensino", "Avaliação da UFRGS: Evasão, Gestão Curricular e Novas Perspectivas para o Currículo de Graduação";
- o desenvolvimento do sistema de informações para alocação de vagas docentes, que teve como consequência um registro fiel das atividades de extensão e da produção acadêmica dos professores da UFRGS;
- a continuidade do desenvolvimento do Sistema Acadêmico e a melhoria da disponibilização de informações acadêmicas, ensejando maior transparência e democratização do acervo;
- o fomento do desenvolvimento de novas tecnologias de informação aplicadas ao ensino de graduação, inclusive o ensino à distância, e o fomento da produção de material didático;
- a continuidade no desenvolvimento do arcabouço normativo para desenvolver a mobilidade internacional – por intermédio da dupla diplomação – e para desenvolver currículos dos cursos de graduação mais atualizados e flexíveis – mediante o aproveitamento de atividades complementares e de disciplinas de pós-graduação e extensão.

## **PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Os resultados da avaliação CAPES, relativa ao triênio 1998/2000 e publicados no decorrer de 2001, demonstraram o desempenho e o esforço continuado da Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação e da Câmara de Pós-Graduação do CEPE, juntamente com o corpo docente e pesquisadores da Universidade, para a consolidação dos programas de pós-graduação.

O sistema de pós-graduação da UFRGS é constituído de 61 cursos de mestrado acadêmico e 5 profissionalizantes e 53 cursos de doutorado, agregados num total de 64 programas de pós-graduação avaliados no triênio. Destes, 7 programas receberam conceitos 6 ou 7, o que significa um nível de qualidade e excelência internacional. Com conceito 5, que representa a qualidade máxima de expressão nacional, foram avaliados 31 programas.

Outros 19 programas receberam conceito 4, que também é uma avaliação boa para curso com potencial de crescimento e produtividade científica. Apenas 7 programas receberam conceito 3, destes quatro são novos e implantados dentro do triênio de avaliação.

Os seguintes cursos de doutorado, com mestrados consolidados, foram reconhecidos e/ou implantados em 2001: Informática na Educação, Matemática Aplicada, Comunicação e Informação, Arquitetura, Agronegócios e Odontologia.

O bom desempenho dos programas de pós-graduação teve um fator preponderante: a execução do programa de fomento PROF/CAPEs. Neste programa, a concessão de recursos/bolsas está condicionada ao cumprimento das metas estabelecidas por cada curso, as quais constituem as metas institucionais da Universidade. As metas a serem alcançadas pelos cursos no biênio 2000/2001 têm seu prazo definido pelo calendário acadêmico, ou seja até fevereiro/2002. Neste sentido, temos a expectativa de que os resultados serão ainda mais produtivos, principalmente, na relação de alunos diplomados.

## **COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL**

A Coordenadoria de Educação Básica e Profissional (CEBP) foi criada no final do ano 2000, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de dezembro de 1996, que define que os níveis escolares compõe-se da educação básica (formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e da educação superior. Já, a educação profissional, educação de jovens e adultos e educação especial, são consideradas como modalidades de educação. Considerando a importância destes diversos níveis e modalidades de educação, que são desenvolvidos na UFRGS, foi criada a CEBP atribuindo-lhe como finalidades principais, entre outras, a busca da melhoria da qualidade na educação da criança e do adolescente, com vistas a subsidiar as ações políticas-pedagógicas-administrativas das Unidades e Órgãos que ministram essas etapas da educação.

Durante o ano de 2001, além da implantação física, estrutural e de recursos humanos da Coordenadoria, foram desenvolvidas diversas ações com a finalidade de apoiar e qualificar o processo ensino-aprendizagem nos Órgãos a ela vinculados. Foi efetuado um levantamento de dados junto ao Colégio de Aplicação, Escola Técnica, Creche, Brinquedoteca e Programa de Ensino Fundamental para Jovens e Adultos Trabalhadores, para se ter um diagnóstico dos corpos docente, discente e técnico-administrativo. Procurou-se, também, dar um apoio técnico pedagógico-administrativo a esses Órgãos/ Unidades e ao Programa de Ensino Fundamental para Jovens e Adultos Trabalhadores, no sentido de ser estabelecido um elo de integração com algumas Unidades Universitárias e setores da Administração Central. Essa ação foi de suma importância para o estímulo da qualidade do ensino desenvolvido nesses

órgãos vinculados à Coordenadoria, bem como, pela possibilidade de aumento de número de vagas discentes.

A CEBP atuou com o estímulo e apoio necessários na elaboração do Plano Pedagógico da Creche da UFRGS e acompanhou os processos dos planos dos cursos de nível técnico da Escola Técnica.

A CEBP colaborou, também, na elaboração da proposta de regulamento para a implementação da Gratificação de Incentivo à Docência - GID, para os docentes da carreira do Magistério de Ensino Fundamental e Médio da UFRGS, além de prestar o devido estímulo e apoio à participação de docentes de ensino médio e fundamental em diversos eventos, com vistas a sua qualificação profissional.

Ainda, destacamos a conclusão das obras de expansão do espaço físico da Escola Técnica mediante os recursos financeiros do Programa de Expansão e Melhoria de Educação Profissional (PROEP) do MEC.

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA**

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) tem como atribuição coordenar as atividades de pesquisa desenvolvidas na Universidade. Destaca-se a pesquisa científica como uma atividade que estrutura a vida acadêmica da Universidade pois propicia a geração do conhecimento, a formação de recursos humanos e a integração do projeto acadêmico (ensino – pesquisa – extensão).

A responsabilidade da PROPESQ é de ampliar as possibilidades de desenvolvimento da pesquisa, em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis acadêmicos. Para tanto foram estabelecidas metas, desdobradas em ações, as quais se concretizam em programas específicos, quais sejam:

1. Programas de Incentivo à Pesquisa
  - 1.1 Programa de Bolsas
  - 1.2 Programa de Acompanhamento
2. Programa de Fomento à Pesquisa
  - 2.1 Apoio à Elaboração de Tese/Dissertação
  - 2.2 Apoio à Pesquisa
  - 2.3 Participação em Eventos
  - 2.4 Organização de Eventos/Professor Convidado
3. Programa Especial da Pesquisa ao Ensino da Graduação: Produção de Material Didático
4. Edital de Apoio à Pesquisa.
5. Apoio a Grupos Interdisciplinares
6. Apoio à Editoração de Periódicos.



Esses programas destacam a pesquisa como agente impulsionador de diversas atividades no âmbito da Universidade, projetando um patamar de qualificação que dará a garantia ao desenvolvimento da pesquisa e a sua qualidade. Aqui estão inseridas as ações de estímulo à participação do corpo docente nas atividades de pesquisa, por intermédio de um Programa de Bolsas e de um Programa de Acompanhamento. É desenvolvido, nessa mesma direção, o Programa de Fomento à Pesquisa que, pelas suas diferentes modalidades, atende a demandas de pesquisa, especialmente aquelas que proporcionam a divulgação da produção intelectual da Universidade. Além desses, mantém um programa de Mobilidade Acadêmica no Mercosul.

### **Acompanhamento e Avaliação Institucional**

Neste quesito, destacam-se os Diretórios dos Grupos de Pesquisa do CNPq, que envolve o levantamento em todas as universidades do país para o cadastro dos grupos de pesquisa em atividade. A UFRGS vem ampliando o número de grupos, sendo que na última versão em 2000, foram cadastrados 422 grupos, colocando a Universidade em 4º lugar entre todas as Universidades e em 2º lugar entre as IFES.

Uma ação importante foi a concepção do Sistema Pesquisa em processo de implementação (fase teste) e que proporcionará subsídios indispensáveis ao planejamento, a organização e a divulgação dos projetos de pesquisa. Este sistema de gerenciamento interno das informações relacionadas aos grupos e projetos de pesquisa envolveu a atividade sinérgica de vários grupos de trabalho.

O número de projetos de pesquisa, a qualificação do corpo docente da Universidade (50% doutores), a excelência da Pós-Graduação e a tradição como uma Universidade de pesquisa colocam a UFRGS entre as principais Instituições de Ensino Superior do país.

### **Captação de Recursos para a Pesquisa**

Um aspecto associado à qualificação dos grupos de pesquisa é a capacidade de obtenção de recursos para os projetos e de atender às demandas estratégicas induzidas. A título de exemplo, dos 206 projetos apoiados pelo Programa PRONEX, 21 são da UFRGS (todos em andamento), sendo 6 nas Ciências Exatas e da Terra, 1 nas Humanidades, 10 nas Ciências da Vida e 4 na área Tecnológica. O desempenho da UFRGS nos recentes editais das agências de fomento nacionais e regionais vem mantendo o mesmo patamar de sucesso.

Na nova modalidade de financiamento à pesquisa implementada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, a dos Fundos Setoriais, a UFRGS possui 10 projetos apoiados nos 3 Editais do CTPetro (Fundo Setorial do Petróleo). Já foram iniciadas articulações internas e externas nas áreas de Recursos Hídricos, de Energia, de Telecomunicações e de Recursos Minerais, com o início de reuniões com os Grupos de Pesquisa das áreas cobertas por outros Fundos Setoriais. Ações antecipatórias de identificação e de aproximação de

grupos de interesse têm resultado em propostas apoiadas nos recentes editais dos Fundos.

Em termos institucionais, a UFRGS apresentou proposta ao CT-INFRA (Fundo de Infra-Estrutura - dentro do Edital 01), construída a partir de uma visão sistêmica, discutida e aprovada no Conselho Superior. O projeto foi parcialmente apoiado, apesar da avaliação de mérito exarada pelo comitê ter sido muito positiva.

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), além de promover a política de extensão na Universidade, por meio do apoio às Unidades, da ordenação e do registro das ações extensionistas, também cria, organiza e executa tanto atividades culturais, quanto atividades acadêmicas de extensão, tais como cursos de formação continuada e programas e projetos sociais voltados a comunidades urbanas e rurais.

Resultante de um processo de discussão e amadurecimento, em que cada vez mais são preconizadas a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento e a indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, a Extensão, no exercício de 2001, a exemplo dos anos anteriores, pode ser caracterizada pela conjunção de dois movimentos concomitantes, articulados e complementares: um quantitativo e outro qualitativo. O movimento quantitativo é traduzido a partir da criação e ampliação de espaços de atuação, que se consolida por intermédio de ações junto a multiplicadores (professores, alunos, técnicos e comunidades). O movimento qualitativo manifesta-se mediante a reflexão e construção de uma perspectiva de extensão emancipatória, fundamentada na troca de conhecimentos entre agentes.

Considerando as ações extensionistas, originadas nas diferentes unidades da Universidade e as de promoção da PROEXT, em 2001, as atividades de extensão desenvolvidas na UFRGS totalizaram 501. Esse número corresponde às ações formalizadas por meio de projetos, das quais são destacadas:

- Cursos de Extensão (204 cursos), que correspondem à 40,72% das ações;
- Eventos, tais como: encontros, fóruns, simpósios, jornadas, debates, seminários, oficinas, reuniões, palestras, conferências, exposições, mostras, shows, recitais, concertos, etc (85 eventos), referem-se a 16,97%;
- Projetos e Programas (170) dizem respeito a 33,93%;
- Prestação de Serviços, Consultorias e Assessorias (38 atividades), correspondem à 7,58%; e

- Produção e Publicações que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão (4 atividade), correspondem a 0,80%;
- É importante enfatizar que, das 501 atividades registradas, 269, significando um percentual de 53,69% das ações extensionistas de 2001, contaram com a participação direta dos discentes na sua organização e/ou execução.

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN) tem como missão coordenar e executar no âmbito da universidade, os processos de planejamento, orçamento, sistematização de informações, compras, almoxarifado, protocolo, patrimônio, racionalização de custos e registros dos atos financeiros e contábeis, promovendo seu desenvolvimento organizacional.

No ano de 2001, além da execução das rotinas administrativas, salientamos as atividades realizadas no âmbito da PROPLAN:

1. Implantação do Sistema de Planejamento e Administração através dos módulos Orçamento, Empenhos, Fornecedores e parte dos módulos Licitações e Convênios. Integração com os sistemas de Protocolo e parte dos sistemas de Almoxarifado e Patrimônio. Vale salientar que o sistema é on-line e cliente servidor.
2. Modelagem das atividades de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação, Graduação, Recursos Humanos e Almoxarifado.
3. Atividades de apoio ao Planejamento Institucional da Universidade, através da sistematização do Plano de Gestão e da elaboração de um sistema de monitoramento desse plano.
4. Elaboração de relatórios de informações sobre a universidade para diversos órgãos estaduais e federais.
5. Levantamento de bens móveis das 92 unidades da UFRGS. Esta atividade foi coordenada pela Comissão de Inventário de Bens Móveis, em conjunto com o Departamento de Patrimônio da PROPLAN.
6. Recolhimento de 6.500 bens móveis inservíveis ou ociosos oriundos dos diferentes prédios da UFRGS. Destes 548 bens foram inutilizados, 670 bens redistribuídos e o resto foi a leilão.
7. Tombamento de 22.337 novos bens móveis adquiridos no exercício de 2001 através de empenho e doações e também aqueles arrolados no inventário.
8. controle e o registro dos bens imóveis da Instituição foram assumidos pela PROPLAN no ano de 2001.
9. Atendendo orientação da Auditoria foi concluída no final do ano a licitação para a construção de um novo prédio para o Almoxarifado, com previsão para a conclusão da obra no primeiro semestre de 2002.

10. Na área dos transportes foram implantadas novas rotinas administrativas visando obter maiores informações para o controle interno dos automóveis sob o controle da PROPLAN.
11. Na área de compras, foi introduzido o uso da modalidade de "pregão" nas licitações, tendo sido realizados quatro pregões.

## **PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS**

No ano de 2001, tendo em vista a implantação, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de um novo sistema de recursos humanos em substituição ao atual SIAPE, fez-se necessário o treinamento de servidores do Departamento de Administração e Recursos Humanos.

Como pré-requisito para o novo sistema, foi implantado o projeto: Reorganização e Atualização das Pastas Funcionais que teve como objetivo: "Revisar todas as pastas funcionais dos servidores da Universidade a fim de reorganizar os documentos existentes, separando-os por assunto, conforme roteiro de padronização elaborado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e, ao mesmo tempo, atualizá-las através da inserção de folhas de rosto, do descarte dos documentos desnecessários, bem como do desarquivamento das pastas dos servidores redistribuídos para envio ao órgão de destino" .

Ainda, foram implantados no SIAPE, os módulos da estrutura organizacional – UORGCAD e o módulo de cadastramento de ações judiciais – SICAJ, este último em conjunto com a Procuradoria-Geral.

De outro lado, dando continuidade à implantação do Sistema de Recursos Humanos integrante do Projeto de Democratização da Informação, foi desenvolvido o módulo de Auxílio Transporte. Deve ser mencionado que, para o ano de 2002, deverão ser implementados os módulos de progressão funcional, de diárias e de incorporação de décimos.

O Departamento de Assuntos da Comunidade Universitária - DACOM atuou junto à Comunidade da UFRGS ampliando os programas de promoção da saúde e prevenção de doenças, promoção da segurança do trabalho e do ambiente acadêmico, integrando alunos, servidores técnico-administrativos e docentes em suas diversas necessidades nas áreas de saúde e segurança. Uma maior integração entre as áreas de saúde e segurança do trabalho e dos ambientes acadêmicos permitiu o detalhamento de subsídios sobre os locais de trabalho e de saúde dos servidores e alunos, qualificando o diagnóstico de saúde nas diferentes unidades da Universidade, de onde decorreram ações de conscientização da comunidade universitária sobre a participação de cada um no processo de saúde e segurança individual e coletiva.

O DACOM reuniu elementos necessários a um diagnóstico de saúde e segurança do trabalho e ambiente acadêmico que deram a tônica ao planejamento de suas ações para o ano de 2002, representando um grande avanço como política de saúde para a Universidade, concentrando a questão da saúde e segurança do trabalho na Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH), por intermédio da Divisão de Qualificação e Aperfeiçoamento -DQA disponibilizou 35 cursos de capacitação, enfatizando aqueles destinados à capacitação gerencial, à qualificação e modernização administrativa e, à qualidade de vida. Promoveu parcerias com outras instituições na área de recursos humanos, complementando as ações de desenvolvimento e qualificação dos servidores da Universidade.

Quanto à distribuição interna de pessoal da UFRGS, foi redefinido o papel da Divisão de Ingresso, Mobilidade e Acompanhamento do DDRH e a utilização do critério de indicadores. O estabelecimento de prioridades para atendimento de solicitação de pessoal passou a ser de competência da Direção do DDRH e do Pró-Reitor de Recursos Humanos, tendo sido realizadas 133 remoções e encaminhamentos de técnico-administrativos da UFRGS e redistribuídos de outros órgãos. Além disso, foram realizadas as seguintes atividades: atualização do Levantamento de Necessidade de Pessoal, acompanhamento da avaliação final de servidores técnico-administrativos em estágio probatório, orientações individuais a chefias e servidores quanto a relações de trabalho, participação no Programa de Prevenção e Atendimento de Dependência Química e acompanhamento de processos de readaptação funcional. A proposta para o próximo ano é priorizar projeto de análise e reorganização do processo de trabalho na UFRGS.

Na nova estrutura da PRORH, foi criada a Divisão de Concursos - DICON, subordinada ao DDRH. Sua principal atividade em 2001 foi a preparação dos concursos docentes para preenchimento de 85 vagas liberadas pelo Governo Federal.

## **PRÓ-REITORIA DE INFRA-ESTRUTURA**

No ano de 2001, a Pró-Reitoria de Infra-Estrutura (PROINFRA) entregou e recebeu 25 obras cujos Projetos foram elaborados pelo Departamento de Projetos e Obras a ela vinculado. A Prefeitura Universitária responsável pelos serviços de conservação, limpeza, segurança, manutenção geral, telefonia e oficina de produção atendeu 7.743 solicitações de serviços. Em andamento, constam 221 processos para elaboração de projetos que resultarão possivelmente em obras ou outro meio de intervenção física nas edificações dos campi no ano de 2002.

Com a finalidade de agilizar os procedimentos necessários à dinâmica implementada pela PROINFRA quanto à questão da manutenção de prédios, assim como das informações sobre o patrimônio imobiliário da UFRGS para os órgãos federais de controle, foi criado um projeto especial de Cadastro Patrimonial Imobiliário da UFRGS. O projeto prevê o levantamento geral das instalações físicas da Universidade com a conseqüente adequação aos padrões urbanísticos definidos e elementos necessários para sua aprovação, liberação de "habite-se" e registro no cartório de imóveis.

Com base na existência de elementos funcionais construídos e registrados no Cadastro Físico Imobiliário será possível definir a espacialidade das atividades acadêmicas, a funcionalidade das ocupações destas atividades, o dimensionamento destas ocupações, a necessidade de implantação de infraestrutura para o desenvolvimento de facilidades às populações acadêmicas que circularão nestes espaços, a implantação de áreas de agregação para estas populações e de atividades comerciais, a segregação das circulações internas de pedestres, de veículos de serviços, de acesso aos estacionamentos e paradas de transporte coletivo, os aspectos de segurança patrimonial e pessoal com pórticos e sistemas de guaritas, a implantação de novas áreas de equipamentos e facilidades à circulação e acessibilidade de deficientes físicos, a proteção ao meio ambiente, do saneamento, do licenciamento e da fiscalização, bem assim de todos os parâmetros urbanísticos básicos e a sinalização e identificação interna das áreas.

A PROINFRA constituiu, também, comissão para estudo acerca dos sistemas de segurança e acesso aos prédios da Universidade, com a incumbência de emitir laudos técnicos de avaliação de imóveis da UFRGS destinados à concessão de uso, conforme manifestação favorável da Coordenadoria de Serviços Gerais do MEC e comissão com o objetivo de elaborar estudo para redução do consumo de energia elétrica nas dependências da Universidade.

## **SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

A Secretaria do Patrimônio Histórico têm as atribuições de planejar e executar a recuperação, conservação, revitalização e restauração do conjunto de doze prédios históricos.

O projeto de preservação dos prédios históricos da UFRGS, iniciado em 1998, tem sua importância reconhecida em várias instâncias, a saber:

- pelo Ministério da Cultura, que o incluiu no Programa Nacional de Apoio à Cultura;
- pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, com o tombamento dos prédios da Faculdade de Direito e do Observatório Astronômico;

- pela Lei de Incentivo à Cultura, com a aprovação do restauro dos prédios da Faculdade de Direito e do Château;
- pela Assembléia Legislativa do Estado, que aprovou Lei que declara os prédios históricos da UFRGS como Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul;
- pela imprensa, que tem participado na promoção da campanha de captação de recursos para sua execução;
- e, principalmente, pela comunidade, pessoas e empresas, que têm contribuído para sua concretização.

As ações para captação de recursos foram intensificadas, o que gerou um grande incremento, com um montante arrecadado de R\$ 431.833,63, dos quais 27% oriundos de contribuição de pessoa física e 73% de pessoa jurídica.

Com relação aos incentivadores pessoas físicas, foram adotadas duas estratégias: - uma, por intermédio da mídia, com anúncios em jornais e rádios; - e outra, com a criação de mecanismos que diversificaram as formas de contribuição (contribuição online, débito em conta do Banco do Brasil). Para sensibilizar a comunidade universitária, a atuação se firmou na realização de encontros e palestras nas diversas unidades de Ensino.

Para captação junto às empresas, além da mídia, foi estabelecido um plano de ação que levou em consideração o porte e o segmento das mesmas. A execução se efetivou mediante visitas pré-agendadas e encaminhamento de dossiês, os quais incluíram informações sobre os incentivos fiscais, formas de contribuição e retorno sobre o investimento, bem como, projeto específico para cada prédio.

O Projeto do Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS apresentou a seguinte evolução em 2001:

#### Prédios Históricos:

- Museu Universitário, Rádio da Universidade e Observatório Astronômico: fase de recuperação em andamento com conclusão de obras previstas para o primeiro semestre de 2002;
- Faculdade de Agronomia e Château: projeto arquitetônico concluído;
- Faculdade de Direito: restauração das pinturas murais da escadaria principal, hall de acesso com consolidação da camada pictórica e relatório da intervenção;
- Castelinho, Instituto Parobé, Escola de Engenharia, Instituto de Química, Faculdade de Medicina, Instituto Eletrotécnico: em fase de captação de recursos.

#### Obras do Entorno:

- Faculdade de Educação: início das obras com posterior paralisação (contrato em processo de rescisão com a empresa executora);
- Faculdade de Arquitetura: construção da fachada leste e recuperação dos revestimentos externos (conclusão das obras previstas para 2002).
- Anexo 1 da Reitoria: início da recuperação e revestimentos das fachadas (conclusão da obra prevista para 2002);
- Anexo Engenharia Química: construção de anexo para armazenamento de gases tóxicos (concluído);
- Paisagismo: revitalização do espaço externo do 2º quarteirão do Campus Centro, adaptação para uso pelos deficientes físicos e criação de áreas de convívio e praça do Museu (conclusão das obras previstas para 2002);
- Monumento: criação da entrada principal do Campus Centro, com a colocação de um monumento (conclusão das obras previstas para 2002).

## **SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Secretaria de Avaliação Institucional é composta por seis Comitês Executivos implantados e em desenvolvimento:

- Comitê do Programa de Avaliação Institucional da UFRGS/ PAIUFRGS: que se encontra no término da tarefa de elaboração de Indicadores de Desempenho da Extensão desenvolvida na instituição.
- Comitê da Comissão Institucional de Atribuição à GED/ CIAG: que acompanha e fornece o necessário apoio administrativo e técnico para a realização das avaliações dos docentes na perspectiva implantada quando da introdução da Gratificação de Desempenho à Docência (GED), em 1998. A avaliação da GED vem sendo produzida anualmente e a partir de 2001, a Secretaria de Avaliação Institucional - SAI passou a realizar o registro de todos os processos de avaliação docente em tramitação com o objetivo de instalar um controle processual e criar a possibilidade de levantamentos dos variados dados obtidos através dessa avaliação.
- Comitê de Alocação das Vagas Docentes: foi criado para atender a designação do Conselho Universitário através da Decisão n.º 118/01 para homologar a produção intelectual da Universidade com vistas ao processo de alocação de vagas de docente não titular/2001.
- Comitê ENC/Provão: tem por objetivo orientar as Unidades na realização dos trâmites necessários para a participação dos alunos no Provão. Há um comitê complementar a esse, chamado de Comitê de Condições de Oferta, cujas



atividades são desenvolvidas em conjunto com a Secretaria de Avaliação Institucional, a PROPLAN, a PROGRAD e com as Unidades Acadêmicas. A Avaliação das Condições de Oferta é realizada através de especialistas designados pelo MEC que realizam visitas, com a duração média de dois a três dias na Unidade. Essa comissão emite um parecer que abrange a unidade na sua totalidade e procura transmitir a qualidade do ensino oferecido. Dentro dessa sistemática, a função do Comitê é desenvolver ações de apoio que busquem o esclarecimento e o devido encaminhamento referente à organização e ao planejamento das Unidades Acadêmicas para atender às solicitações do INEP/MEC.

- Comitê da Avaliação Discente. Esse trabalho foi realizado como experiência piloto que teve lugar no final do primeiro semestre de 2001. A intenção foi realizar a experiência de disponibilizar on line o instrumento de consulta ao discente referente ao professor, à disciplina e à infra-estrutura do curso de graduação. Neste primeiro momento, participaram da experiência-piloto os cursos de Administração, Agronomia, Engenharia Química e Psicologia. A expectativa é de que, para os próximos semestres, mais unidades participem com o objetivo de, a longo prazo, estendê-la para a totalidade das Unidades Acadêmicas da Universidade.

- Comitê de Avaliação da Creche: tem como objetivo elaborar instrumentos de avaliação que permitam realizar um levantamento da situação da creche mediante as opiniões dos pais e servidores.

Além do desenvolvimento de ações relacionadas com os Comitês, a Secretaria desenvolve atividades de esclarecimentos e orientações da temática da avaliação junto às unidades acadêmicas da Universidade. O trabalho é desenvolvido dentro de prioridades que são estabelecidas em decorrência de demandas apresentadas pelas próprias unidades e por aquelas exigidas pelo Ministério da Educação.

A Secretaria de Avaliação Institucional em conjunto com outros órgãos da Universidade, desenvolveu quatro eventos inseridos nas Jornadas de Educação Superior:

- II Seminário de Avaliação de Oferta: com o objetivo principal de chamar a atenção para a necessidade das Unidades se prepararem para a realização das avaliações externas que vêm ocorrendo.
- A Graduação da UFRGS e as Diretrizes Curriculares: com o objetivo de propiciar uma discussão entre as Unidades da instituição em relação aos Projetos Pedagógicos dos vários cursos que a UFRGS oferece e as Diretrizes Curriculares.
- Avaliação na UFRGS: evasão, gestão curricular e novas perspectivas para o currículo de graduação: a discussão foi centrada nos problemas relacionados com o sucesso e insucesso escolar e, conseqüentemente, na evasão que ocorre nas instituições de ensino superior, especificamente na UFRGS.

- Pedagogia Universitária e Novas Tecnologias no Ensino: seminário internacional que contou com a presença de reconhecidos nomes da Argentina, do Uruguai e do Brasil.

## **SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

A Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais (SRII) realizou os trâmites necessários à participação de alunos e professores da UFRGS no Programa de Cooperação Interuniversitária – PCI, da Agência Espanhola de Cooperação, e do Programa ESCALA, da Associação de Universidades Grupo Montevideu – AUGM, cujas atividades foram parcialmente prejudicadas pela greve nas universidades federais brasileiras em 2001. Mesmo assim, quatro alunos de graduação e dois de pós-graduação, bem como um professor, estagiaram na Espanha, no Programa PCI. Duas alunas cursaram o segundo semestre de 2001 em universidades argentinas, no Programa ESCALA.

A SRII coordenou a participação da UFRGS na Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), através das reuniões periódicas dos Delegados Assessores, do Conselho de Reitores, da divulgação e incentivo à participação em eventos do Grupo, nas várias áreas, entre professores e alunos da UFRGS, promoção de reuniões dos Núcleos e Comitês Temáticos (três realizados na UFRGS, em 2001). Em especial, foi dado apoio à participação de estudantes nas IX Jornadas de Jovens Pesquisadores, realizada na Universidade Nacional de Rosário, Argentina.

Em conjunto com a PROPESQ, a SRII, pelo segundo ano consecutivo, desenvolveu o Programa de Mobilidade Acadêmica no Mercosul, com o apoio da AUGM, possibilitando intenso intercâmbio de alunos, professores e técnicos, com universidades dos países do Mercosul. Assim, no total, 44 professores e técnicos e número semelhante de alunos participaram de eventos na região.

A SRII apoiou o recebimento de muitos visitantes internacionais, representantes de governos estrangeiros e de universidades ou instituições científicas, que já realizam cooperação com a UFRGS ou que desejam iniciar.

A partir da necessidade percebida de ser explicitada a tramitação dos processos de termos de cooperação entre a UFRGS e outras instituições públicas e privadas, sob a coordenação do Vice-Reitor, foi realizado um trabalho conjunto de todos os setores envolvidos na tramitação desse tipo de processo. Foram revistos os procedimentos e as normas até agora vigentes, traçados fluxogramas, definidos responsabilidades e princípios gerais para a formalização de cooperações acadêmicas. O produto final desse trabalho deverá ser publicado e disponibilizado no site da Universidade, para informação tanto da comunidade interna quanto externa.

## SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Secretaria de Assuntos Estudantis - SAE - tem por competência tratar das questões estudantis, aglutinando responsabilidades no que se refere à política de assistência estudantil (benefícios como bolsas, moradia, alimentação, saúde), estágios e lazer.

A partir de sua constituição, em 20 de junho de 2001, as atividades desenvolvidas pela SAE, podem ser assim apresentadas:

- proposta de uma nova regulamentação para os Estágios Extracurriculares Não Obrigatórios que garanta a adoção de medidas que visem a assegurar que o estágio configure-se como tal, ou seja, uma oportunidade para o aluno vivenciar em um ambiente de trabalho a prática de sua futura profissão.
- verificação das condições de cada morador da Casa do Estudante Universitário e acompanhamento do rendimento acadêmico dos moradores junto a UFRGS.
- processo seletivo para o preenchimento das vagas na Casa do Estudante Universitário.
- início do reestudo de concessão das bolsas permanência, destinadas a alunos carentes, bem como sua distribuição entre as unidades e administração central.
- realização do processo de análise para concessão de isenção da taxa para inscrição no vestibular 2002. Foram distribuídos 7077 formulários, tendo ocorrido 4529 pedidos de isenção da taxa de inscrição, com 3459 deferidos.
- realização do processo de análise para concessão de isenção de taxa para inscrição no processo seletivo para Escola Técnica. Já para esse processo foram implementadas mudanças, como a adoção do kit isenção - material com formulários e instruções. Foram analisados 425 pedidos, sendo concedidas 299 isenções.
- atualizadas as portarias de representação estudantil nos diversos órgãos da administração superior da Universidade.
- foi realizado um levantamento das necessidades de reforma de cada uma das três Casas de Estudante.
- foi detectada a necessidade de se efetuar um estudo que apure com maior precisão o custo da bandeja do Restaurante Universitário. Esse trabalho deverá integrar o setor de compras, estoque e de nutrição, sob a gerência do Coordenador do Núcleo de Alojamento e Alimentação.
- revisão do processo de aquisição de gêneros alimentícios, iniciando-se pela especificação de todos os itens adquiridos pelos Restaurantes Universitários.
- revisão das quantidades de gêneros alimentícios a serem adquiridos pelos Restaurantes Universitários, com base no planejamento do cardápio, bem como no consumo efetivo.

- redução dos prazos dos contratos para fornecimento de gêneros alimentícios proporcionando a participação de um maior número de fornecedores e a redução dos custos dos itens adquiridos.
- início do projeto conjunto visando a criação de uma marca que identifique os Restaurantes Universitários da UFRGS, bem como um trabalho de melhoria da imagem.

## **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico tem como objetivo a interação da Universidade com a sociedade.

No ano de 2001, podemos destacar o trabalho realizado pelo Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia (EITT). Ele é responsável pelo apoio aos pesquisadores na confecção de convênios e contratos, bem como do registro de patentes, marcas e "softwares". No ano que passou foram elaborados 25 convênios e contratos, realizadas 14 consultorias tecnológicas, montados 06 cursos e seminários, registradas 02 patentes, 02 "softwares" e 04 marcas. Um fato marcante para a Universidade, por ser a primeira, foram as negociações de licenciamento de uma patente pertencente a UFRGS, que culminou na assinatura de um contrato de exploração dessa patente, denominada "Clareamento de Manchas e Ação Fungicida e Bactericida em Grãos e Sementes".

Outra área de atuação da Secretaria é a Rede de Incubadoras Tecnológicas da Universidade (REINTEC), que tem como função organizar e agilizar as atividades comuns das Incubadoras. Há duas incubadoras em atividade, nas áreas de Biotecnologia e Informática, e três em processo de desenvolvimento, nas áreas de Farmácia, Alimentos e Engenharia. Além de acompanhar e apoiar as atividades dessas incubadoras, no ano de 2001, a REINTEC organizou a II Maratona de Empreendedorismo, cujo objetivo é o de disseminar o empreendedorismo na comunidade universitária e detectar bons projetos para as incubadoras da UFRGS. Essa maratona contou com 31 pessoas inscritas que apresentaram 14 propostas de negócios, sendo premiadas as três melhores, escolhidas por consultores "ad hoc".

Dando continuidade na formação de gerentes tecnológicos, a REINTEC apoiou a participação desses técnicos em um seminário sobre a Cooperação Universidade-Empresa, a participação no World Conference on Business Incubation e no Seminário sobre Gestão da Propriedade Intelectual. A REINTEC auxiliou a elaboração de projetos e planos de negócios das incubadoras a concorrerem ao edital do SEBRAE, que resultou em aprovação das propostas apresentadas pelo Centro de Biotecnologia e Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos.

Dentro do Projeto Porto Alegre Tecnópolis, do qual a Universidade é parceira, a Secretaria organizou o Fórum Brasil-França de Inovação e Cooperação Tecnológica, contando com um público de 470 pessoas.

Cabe dizer que a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico também representa a Universidade em várias entidades, como o Conselho Municipal de Ciência e o Porto Alegre Tecnópolis.

## **AUDITORIA INTERNA**

Cumprindo o que dispõe a legislação vigente, o órgão de Auditoria Interna da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vinculado ao Conselho de Curadores, desenvolveu atividades voltadas ao assessoramento na busca do saneamento de disfunções, situações identificadas em análises ou por intermédio de solicitações de diversos setores da Universidade.

O assessoramento da Auditoria Interna foi realizado junto ao Conselho de Curadores; à Administração Central, destacando-se a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, em especial nos assuntos que envolvem a contabilidade, procedimentos administrativos, convênios, importação, patrimônio, bem como o relacionamento com a Fundação de Apoio a UFRGS – FAURGS; à Pró-Reitoria de Recursos Humanos; às Comissões de Inventário de Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis; e às demais unidades que compõem a Universidade, conforme aspectos abaixo descritos:

- Auditoria GRCI/RS – Gestão 2000 e Auditoria de Acompanhamento de 2001

Coordenação e Assessoramento das questões que decorrem de auditorias de órgãos de controle, recebendo e acompanhando quando em trabalhos na Universidade; articulação junto às unidades com vistas a elaboração e comprovação de respostas solicitadas pela GRCI/MF/RS, assim como o devido encaminhamento aos diversos setores envolvidos.

- PROINFRA – Imóveis em unidades dispersas

Considerando aspectos contidos no Relatório de Auditoria Gestão/2000, da GRCI/RS, relacionados aos imóveis em unidades dispersas, foram realizadas, em conjunto com a PROINFRA, visitas às cidades de Bento Gonçalves e Farroupilha, para avaliar e emitir parecer sobre as condições de bens localizados nos citados municípios, com a emissão de relatório específico e encaminhamento à Administração para as devidas providências.

- Utilização de Bens Imobiliários/ Imóveis Funcionais

Encaminhamento de parecer sobre a situação dos Bens Imobiliários/ Imóveis Funcionais, também questionado pela GRCI/RS. Foi proposto a designação de uma Comissão Especial para levantamento da situação dos moradores, origem da ocupação e outras informações pertinentes para a implementação de controles eficientes.

- Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR)

Visita técnica ao CECLIMAR, juntamente com o DCF, a pedido de sua Direção, objetivando orientar nos procedimentos contábeis e administrativos e também para tomar conhecimento das novas rotinas de controle implantadas pela nova Administração.

- Demonstrações Contábeis

A Auditoria Interna realizou durante o exercício de 2001, análise e conferência por amostragem, das Demonstrações Contábeis, envolvendo os Balanços Gerais, Balancetes e outros documentos pertinentes ao SIAFI, com emissão de relatórios e pareceres, trimestrais e anual. Os trabalhos realizados tiveram como objetivo, prestar suporte técnico e subsídios ao Conselho de Curadores, no acompanhamento das contas. Os trabalhos também se estenderam no assessoramento e apoio às Comissões de Inventários de Almojarifados, Bens Móveis e Imóveis que resultou na criação de rotinas e melhorias nos controles internos, bem como na compatibilidade com os valores exarados no Balanço Patrimonial.

- Serviço Extraordinário

Foi realizado trabalho técnico em conjunto com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos com vistas a disciplinar os procedimentos de controle na concessão de serviços extraordinários. A partir dessa abordagem, a Auditoria Interna passou a integrar as orientações e observações normatizadas pela PRORH com relação ao serviço extraordinário, para o qual consta que o órgão de Controle poderá acompanhar a realização da jornada de trabalho, conforme item 4º da Decisão 71 do Conselho Universitário de 07/05/1999, que aprovou sua criação.

- Restauração do telhado da FABICO

Foi realizada visita à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – FABICO com o objetivo de serem observados, constatados e evidenciados os fatos ocorridos, bem como o não cumprimento das cláusulas contratuais por ocasião do conserto do telhado da referida unidade, pela contratada, Empresa ERGON Engenharia Ltda. Emitido relatório e parecer e encaminhado à Administração Central.

- Curso de Rotinas Contábeis

Por iniciativa do PRORH, esta Auditoria, em conjunto com o Departamento de Contabilidade e Finanças, ministrou curso com o objetivo de fornecer um maior

esclarecimento aos servidores sobre as rotinas contábeis enfrentadas no ambiente de trabalho. Destacamos no programa do curso os tópicos abordados pela Auditoria Interna:

- Noções da nova estrutura do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal – SFCI/MF;
- Objetivos da Auditoria Interna;
- A auditoria interna como instrumento de controle no cumprimento da legislação vigente;
- Acompanhamento dos atos e fatos praticados mediante as rotinas contábeis e suas implicações;
- Suprimento de Fundos.

Análise e acompanhamento dos processos de suprimento de fundos e das respectivas baixas de responsabilidade por intermédio do SIAFI e realização de planilhas de controle.

## **EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO**

A Instrução Normativa SFC/MF nº 02 de 20 de Dezembro de 2000, da Secretaria Federal de Controle, que trata do Relatório de Gestão, no capítulo 5, artigo 19, em seu inciso primeiro, dispõe sobre a apresentação de informações relativas à execução dos programas de governo. É o que descreveremos a seguir.

O orçamento autorizado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente da República para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS - exercício de 2001, alcançou um total de R\$ 336.822.316,00. A execução, conforme a alocação dos recursos, foi de R\$ 331.310.091,15, correspondendo a 98,36% do programado.

Para uma melhor visualização dos recursos autorizados e executados apresentamos os valores do *Tesouro e dos Recursos Próprios* separados por despesas de pessoal, de custeio e de capital.

<b>TESOURO</b>
----------------

	<i>AUTORIZADO EM R\$</i>	<i>EXECUTADO EM R\$</i>
Pessoal	295.696.854,00	295.696.854,00
Custeio*	28.163.737,00	28.074.699,24
Capital	800.000,00	800.000,00
<i>Total 1</i>	<i>324.660.591,00</i>	<i>324.571.553,24</i>

\* Inclui precatório de outros custeios.

Fonte: 100/112/153/156/300

## ***RECURSOS PRÓPRIOS***

	<i>AUTORIZADO EM R\$</i>	<i>EXECUTADO EM R\$</i>
Custeio	7.081.000,00	5.440.648,07
Capital	5.080.725,00	1.297.889,84
<i>Total 2</i>	<i>12.161.765,00</i>	<i>6.738.537,91</i>

Fonte de recursos: 250

## ***TOTAL GERAL***

	<i>AUTORIZADO EM R\$</i>	<i>EXECUTADO EM R\$</i>
Total 1	324.660.591,00	324.571.553,24
Total 2	12.161.725,00	6.738.537,91
<i>Total Geral</i>	<i>336.822.316,00</i>	<i>331.310.091,15</i>

## **PROGRAMAS DE GOVERNO**

A tabela a seguir apresenta os programas de governo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vinculados aos recursos financeiros autorizados e executados para o ano de 2001.

Para melhor entendimento da tabela é necessário pontuar que os recursos do Tesouro (fontes 100/112/153/156/300) são valores advindos da arrecadação do



Governo Federal, e são divididos em *Pessoal*, que se destinam a pagamento de sentenças judiciais, salários do corpo funcional e encargos com os inativos e pensionistas e *Outros Custeios e Capital (OCC)* destinados a manutenção e aos pagamentos dos benefícios aos servidores e dos salários dos professores substitutos da Universidade. Já os Recursos Próprios (fonte 250) são aqueles diretamente arrecadados por esta instituição.

Os valores denominados Autorizados são os constantes no Orçamento Geral da União, e destinados a UFRGS. Já os Recursos Executados são os valores efetivamente gastos pela Universidade, conforme a devida alocação.

Cabe salientar que a UFRGS realizou contribuições a diversas Entidades Representativas, devido ao necessário envolvimento da Universidade em associações nacionais e internacionais, como resultado de uma importante política de relacionamento interinstitucional e internacional. Essas contribuições foram feitas através de "transferência de recursos", entretanto, muitas dessas contribuições estavam autorizadas a partir de Recursos Próprios que não foram auferidos, inviabilizando assim o cumprimento do programado no sentido da transferência de recursos. Da mesma forma, algumas outras ações que estavam programadas e autorizadas com base em recursos próprios e que não foram executadas, devem-se a indisponibilidade nesta fonte de recursos no montante previsto e autorizado.

Em seqüência à tabela, são apresentados comentários sobre cada programa de governo, indicando os quantitativos de recursos destinados a cada um deles, bem como as ações desenvolvidas.

**GESTÃO: 15235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UO: 26244**

**RECURSOS FINANCEIROS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO – 2001**

PROGRAMA GOVERNO	DE	AUTORIZADO			EXECUTADO		
		TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
		PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)
I. Pagamento de Aposentadoria a Servidores Civis 09.272.0089.0181.0365		94.384.197,00			94.384.197,00		
II. Pagamento de Pensões a Servidores Civis 09.272.0089.0182.0319		21.338.393,00			21.338.393,00		
III. Contribuição a Associação das Universidades do Grupo Montevidéu 12.212.0681.0328.0009			15.000,00	5.000,00		15.000,00	4.116,50
IV. Contribuição a Asociacion Universitária IberoAmericana de PostGrado 12.212.0681.0330.0001				4.000,00			-
V. Contribuição a Organização Universitária Interamericana 12.212.0681.0334.0017				6.000,00			-

VI. Auxílio Alimentação aos Servidores 12.306.0100.2012.0401		4.197.312,00			4.197.312,00	
VII. Auxílio Transporte aos Servidores 12.331.0100.2011.0411		1.444.292,00			1.432.425,53	
VIII. Funcionamento do Ensino Médio 12.362.0045.2991.0033		50.000,00	75.000,00		50.000,00	4.632,19
IX. Funcionamento da Educação Profissional 12.363.0044.2992.0171		291.300,00	180.000,00		291.018,20	53.867,40
X. Ampliação do Acervo Bibliográfico para o Ensino de Graduação 12.364.0041.2321.0035		300.000,00	300.000,00		300.000,00	-
XI. Ensino de Graduação a Distância 12.364.0041.2327.0007		200.000,00			200.000,00	
XII. Construção e Ampliação de Bens Imóveis 12.364.0041.3076.0023		200.000,00	1.200.000,00		200.000,00	87.974,95
XIII. Reforma das Instalações Físicas 12.364.0041.3082.0025		200.000,00	500.000,00		200.000,00	50.231,67
XIV. Reforma/ Ampliação - Biblioteca Prédio Parobé 12.364.0041.3082.0010		100.000,00			100.000,00	

XV. Assistência ao Educando do Ensino de Graduação / RU 12.364.0041.4002.0057			1.200.000,00			752.046,38
XVI. Manutenção do Acervo Bibliográfico 12.364.0041.4008.0051		30.000,00	70.000,00		30.000,00	-
XVII. Funcionamento de Cursos de Graduação 12.364.0041.4009.0099	168.511.490,00	18.896.509,00	2.600.000,00	168.511.490,00	18.836.626,56	1.724.604,32
XVIII. Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação 12.364.0043.4006.0073		1.000.000,00	4.250.000,00		995.928,94	3.617.185,52
XIX. Ensino de Pós-Graduação a Distância 12.364.0043.6465.0005		200.000,00			200.000,00	
XX. Funcionamento da Extensão Universitária 12.364.0050.4004.0079		500.000,00	600.000,00		499.360,00	436.160,93
XXI. Contribuição a Associação Brasileira de Normas Técnicas 12.364.0051.0215.0009			2.500,00			-
XXII. Contribuição ao Conselho de Diretores Técnicos das Universidades 12.364.0051.0308.0013			1.500,00			900,05
XXIII. Contribuição a			1.500,00			1.500,00

Associação Brasileira de Educação Médica 12.364.0051.0311.0023						
XXIV. Contribuição a Associação Brasileira de Ensino de Engenharia 12.364.0051.0318.0013			1.000,00			600,00
XXV. Contribuição a Associação Nacional das Entidades Promotoras 12.364.0051.0326.0001			1.000,00			505,00
XXVI. Contribuição a Associação Nacional dos Dirigentes das IFES 12.364.0051.0327.0055		20.000,00	30.000,00		20.000,00	3.669,00
XXVII. Contribuição a Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas 12.364.0051.0331.0013			2.000,00			-
XXVIII. Contribuição ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras 12.364.0051.0335.0037		12.000,00	3.000,00		12.000,00	-
XXIX. Contribuição a Associação Brasileira de Orçamento Público 12.364.0051.0347.0003			700,00			544,00

XXX. Contribuição a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior 12.364.0051.0438.0009			300,00			-
XXXI. Contribuição a Associação Brasileira de Editoras Universitárias 12.364.0051.0441.0003			1.000,00			-
XXXII. Contribuição a Associação Nacional de Pós-Graduação, Pesquisa Científica e Social 12.364.0051.0450.0005			2.500,00			-
XXXIII. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores 12.365.0100.2010.0385		712.594,00			700.298,01	
XXXIV. Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados 12.571.0461.3080.0077			1.124.725,00			-
XXXV. Cumprimento de Sentença Judicial 28.846.0901.0005.0113	11.462.774,00	594.730,00		11.462.774,00	594.730,00	
<b>TOTAL</b>	<b>295.696.854,00</b>	<b>28.963.737,00</b>	<b>12.161.725,00</b>	<b>295.696.854,00</b>	<b>28.874.699,24</b>	<b>6.738.537,91</b>

#### **I. Pagamento de Aposentadoria a Servidores Civis - 09.272.0089.0181.0365**

Este programa foi criado para relacionar os gastos realizados com o pagamento de aposentadoria a Servidores Civis, cujos registro e controle são realizados pelo SIAPE. Foi orçado e executado o valor de R\$ 94.384.197,00 dos recursos do Tesouro.

#### **II. Pagamento de Pensões a Servidores Civis - 09.272.0089.0182.0319**

Para o pagamento de Pensões a Servidores Civis, foi criado este programa, cujos registro e controle são realizados pelo SIAPE. O valor orçado e executado foi de R\$ 21.338.393,00 dos recursos do Tesouro.

#### **III. Contribuição a Associação das Universidades do Grupo Montevideu - 12.212.0681.0328.0009**

O necessário envolvimento da Universidade em associações nacionais e internacionais fez com que vários programas de contribuições fossem abertos. Especificamente para esse programa, foi previsto um dispêndio de R\$ 15.000,00 provenientes do Tesouro e R\$ 5.000,00 de Recursos Próprios de Outros Custeios e Capital, sendo que o efetivamente executado foi de R\$ 15.000,00 dos recursos do Tesouro e R\$ 4.116,50 dos Recursos Próprios de Outros Custeios e Capital.

#### **IV. Contribuição a Asociacion Universitária IberoAmericana de PostGrado - 12.212.0681.0330.0001**

Para esta associação, foi previsto uma contribuição de R\$ 4.000,00 provenientes de Recursos Próprios de OCC, sendo que não houve a execução desse valor.

#### **V. Contribuição a Organização Universitária Interamericana - 12.212.0681.0334.0017**

Neste programa, foi previsto um dispêndio de R\$ 6.000,00 provenientes de Recursos Próprios para OCC, sendo que não foram realizados os gastos previstos.

## **VI. Auxílio Alimentação aos Servidores -12.306.0100.2012.0401**

O auxílio alimentação é um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores, cujos registro e controle são realizados pelo SIAPE.

Foi autorizado e executado, dos recursos do Tesouro de Outros Custeios e Capital, para este programa o valor de R\$ 4.197.312,00.

## **VII. Auxílio Transporte aos Servidores - 12.331.0100.2011.0411**

Para este programa, foi autorizado o valor de R\$ 1.444.292,00 dos recursos do Tesouro para Outros Custeios e Capital, tendo sido executado o valor de R\$ 1.432.425,53.

O auxílio transporte é um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores, cujos registro e controle são realizados pelo SIAPE.

## **VIII. Funcionamento do Ensino Médio - 12.362.0045.2991.0033**

Para o Funcionamento do Ensino Médio, os recursos autorizados e executados do Tesouro para Outros Custeios e Capital foram de R\$ 50.000,0, tendo ainda sido autorizado o valor de R\$ 75.000,00 de Recursos Próprios de Outros Custeios e Capital, mas foi executado o valor de R\$ 4.632,19.

O ensino médio apoiado pela UFRGS é ministrado através da **Colégio de Aplicação**.

O **Colégio de Aplicação** oferece habilitação em Ensino Médio e Fundamental. A tabela abaixo nos mostra a evolução de alunos matriculados e diplomados de 1999 a 2001.

<b>COLÉGIO DE APLICAÇÃO</b>			
<b>1º e 2º graus não técnicos</b>			
	<b>ANO</b>		
	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Matrículas Ensino Fundamental	355	357	359
Matrículas Ensino Médio	229	223	197
Concluintes Ensino Fundamental	60	57	*
Concluintes Ensino Médio	44	77	*

\* As aulas do ano 2001 só terminarão em abril de 2002, devido a greve nas IFES.  
Fonte: CEBP.



A meta programada para este item foi de 600 alunos matriculados, tendo sido executado 556 matrículas no Ensino Médio, apresentando uma defasagem de 44 matrículas, que ocorreu por conta de que a turma adicional, formada em caráter excepcional, instituída pelo Colégio de Aplicação em 1998, foi extinta a partir de 2001, tendo em vista o reduzido corpo docente de Ensino Médio que não permitiu ao Colégio a manutenção do oferecimento dessa turma.

## **IX. Funcionamento da Educação Profissional -12.363.0044.2992.0171**

Os recursos autorizados para o funcionamento da Educação Profissional, foram de R\$ 291.300,00 de recursos do Tesouro, na rubrica de Outros Custeios e Capital, e R\$ 180.000,00 de Recursos Próprios de OCC. Efetivamente, foram utilizados R\$ 291.018,20 de OCC do Tesouro e R\$ 53.867,40,00 advindos dos recursos próprios de OCC.

Os recursos aqui descritos referem-se a gastos realizados na **Escola Técnica**. Esta mantém 06 cursos técnicos, atendendo a um grande número de alunos. A tabela abaixo mostra os quantitativos da procura, seleção, matrícula e concluintes na Escola Técnica no ano 2001.

O número de alunos matriculados na Formação Profissional foi programado para 1.100; teve na sua execução um alcance inferior ao programado, justificando-se pela desistência de efetivar a matrícula de muitos dos candidatos selecionados ao ingresso na Escola Técnica. Uma das razões dessa desistência está relacionada à dificuldade do selecionado em conciliar seu horário de trabalho com o do curso escolhido. A Universidade, atenta a essa questão, já busca formas de minimizar o não aproveitamento integral das vagas oferecidas no Ensino Profissional.

<b>Escola Técnica</b>	<b>Cursos Técnicos</b>	
	<b>2001/1</b>	<b>2001/2</b>
Nº Candidatos	1.696	1.043
Nº Selecionados	335	175
Matrículas Efetivas	992	866
Concluintes	134	140

Fonte: CEBP.

A Universidade oferece ainda um curso de extensão em nível médio, de **Hidrologia**, ligado ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH). É importante frisar que este curso é oferecido a alunos já formados no ensino médio e não recebe nenhum recurso deste programa. O quantitativo de matriculados e formados nesse curso pode ser visto na tabela abaixo.

<b>TÉCNICO EM HIDROLOGIA</b>			
	<b>ANO</b>		
	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Matriculados	27	25	25
Formados	20	17	18

Fonte: CEBP.

#### **X. Ampliação do Acervo Bibliográfico para o Ensino de Graduação – 12.364.0041.2321.0035**

Qualificar as bibliotecas através da ampliação do acervo bibliográfico é fundamental para o desenvolvimento do ensino na Universidade.

Para este programa, foi autorizado e executado o valor de R\$ 300.000,00 de recursos do Tesouro de OCC. Também foi autorizado o valor de R\$ 300.000,00 de Recursos Próprios de OCC, não tendo sido, entretanto, executado nenhum valor.

Em 2001, foram adquiridos 15.427 exemplares de livros e 489 novos títulos de periódicos para o Sistema de Bibliotecas da UFRGS.

#### **XI. Ensino de Graduação a Distância - 12.364.0041.2327.0007**

Esse programa tem o objetivo de desenvolver e apoiar, na UFRGS, atividades de formação, estudos, pesquisas e projetos de caráter inovativo quanto à utilização de tecnologias recentes nos processos de ensino/aprendizagem, associados ao emprego de enfoques ou paradigmas educacionais novos. Com isto, as diversas unidades universitárias têm ampliado a utilização de instrumentos de Ensino a Distância através da utilização de conteúdos em páginas na internet, produção de multimídia, cursos e formulações relativas ao uso de novas tecnologias no processo educacional. Na página da internet mantida pela UFRGS no endereço "<http://www.pgie.ufrgs.br/portalead>", encontra-se um panorama geral das ações e cursos em Ensino a Distância desenvolvidos pela Universidade.

Para esse programa, foi autorizado e executado o valor de R\$ 200.000,00 de Recursos do Tesouro de OCC.

#### **XII. Construção e Ampliação de Bens Imóveis - 12.364.0041.3076.0023**

Ampliar os bens imóveis é uma necessidade da instituição, pois aumenta a capacidade da Universidade em oferecer novos cursos, instalar laboratórios e bibliotecas, visando o pleno cumprimento da sua missão .

Neste programa foi autorizado e executado o valor de R\$ 200.000,00 em OCC de Recursos do Tesouro. Também foi autorizado o valor de R\$ 1.200.000,00 na rubrica de recursos próprios - OCC, tendo sido efetivamente utilizado R\$ 87.974,95.

A **Pró-Reitoria de Infra-Estrutura (PROINFRA)** e a **Secretaria do Patrimônio Histórico (SPH)** são as responsáveis pela manutenção e ampliação do espaço físico da Universidade.

A UFRGS possui 21.878.375,92 m<sup>2</sup> em terrenos, tendo 404.830,20 m<sup>2</sup> de área construída, tendo sido registrados um acréscimo de 4.216,61 m<sup>2</sup> no ano de 2001.

A meta programada de área construída para 2001, de 2.851 m<sup>2</sup>, foi suplantada, tendo sido construído 4.216,61 m<sup>2</sup>.

Em agosto de 2001, foi criada a Divisão de Controle e Registro de Bens Imóveis, vinculada ao Departamento de Patrimônio da PROPLAN, que instituiu Portaria Normativa com o intuito de regularizar, controlar e contabilizar a situação dos imóveis da UFRGS. Essa Divisão fez um levantamento das áreas construídas e verificou inconsistências no patrimônio imobiliário informado no ano 2000, procurando corrigir os dados nesse exercício. Os números abaixo refletem a documentação registrada em nome da UFRGS.

<b>ÁREA UFRGS m<sup>2</sup></b>			
<b>Localização</b>	<b>Terreno*</b>	<b>Área Construída</b>	<b>Acréscimo 2001</b>
Campus Centro	67.371,92 m <sup>2</sup>	115.083,00 m <sup>2</sup>	-
Campus Saúde	18.715,00 m <sup>2</sup>	55.574,84 m <sup>2</sup>	1.687,84 m <sup>2</sup>
Campus Olímpico	121.900,00 m <sup>2</sup>	44.370,07 m <sup>2</sup>	451,07 m <sup>2</sup>
Campus Vale	6.042.153,00 m <sup>2</sup>	164.630,29 m <sup>2</sup>	2.077,70 m <sup>2</sup>
Unidades Dispersas	15.628.236,00 m <sup>2</sup>	25.172,00 m <sup>2</sup>	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.878.375,92 m<sup>2</sup></b>	<b>404.830,20 m<sup>2</sup></b>	<b>4.216,61 m<sup>2</sup></b>

Fonte: PROINFRA.

### **XIII. Reforma das Instalações Físicas - 12.364.0041.3082.0025**

A reforma das instalações físicas é um fator fundamental para a continuidade das ações desenvolvidas na Universidade.

Assim, foi autorizado e executado o valor de R\$ 200.000,00 em OCC de Recursos do Tesouro. Já em Recursos Próprios foi autorizado o valor de R\$ 500.000,00, tendo sido efetivamente utilizado R\$ 50.231,67.

Para este item foi programado a reforma de 4.667 m<sup>2</sup>, tendo sido reformados 4.931,27 m<sup>2</sup>.

### **XIV. Reforma/ampliação - Biblioteca Prédio Parobé -12.364.0041.3082.0010**

Para esse programa, foi autorizado e executado R\$ 100.000,0 de Recursos do Tesouro de Outros Custeios e Capital. Foram realizados trabalhos de recuperação no prédio do Parobé que futuramente deverá abrigar a Biblioteca Central da UFRGS.

### **XV. Assistência ao Educando do Ensino de Graduação / RU – 12.364.0041.4002.0057**

A Universidade, dentro de sua proposta de democratização do ensino, mantém, através de recursos próprios, os restaurantes universitários.

Foi autorizado, para este programa, em Recursos Próprios para Outros Custeios e Capital, o valor de R\$ 1.200.000,00, tendo sido executado R\$ 752.046,38.

Os quatro restaurantes (RU) mantidos pela Universidade forneceram 368.071 refeições. Deste total, 326.070 refeições (88,6%) foram consumidas por alunos, 34.945 (9,5%) por técnico-administrativos e professores e 7.056 (1,9%) por outros. A média de refeições servidas por dia foi de 1521, considerando-se 242 dias de funcionamento.

<b>RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS</b>		
		<b>Quantidade</b>
<b>Refeições por Usuário</b>	Alunos	326.070
	Técnicos e Docentes	34.945
	Eventuais	7.056

	<b>Total</b>	<b>368.071</b>
Dias de funcionamento		242
Média de refeições por dia		1.521

Fonte: SAE.

## **XVI. Manutenção do Acervo Bibliográfico - 12.364.0041.4008.0051**

Para a manutenção do acervo bibliográfico foi autorizado e executado o valor de R\$ 30.000,00 de recursos do tesouro de OCC. Também, foi autorizado R\$ 70.000,00 em recursos próprios de OCC, porém não foi executado nenhum valor.

**O Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBU)** é composto por uma biblioteca central, 30 bibliotecas setoriais e 2 bibliotecas escolares.

O acervo bibliográfico disponível nas bibliotecas da Instituição estão expressos na tabela abaixo.

<b>Acervo Bibliográfico</b>			
<b>Tipo de Material</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Livros (volumes)	557.967	545.364	593.195
Periódicos (títulos)	14.653	15.042	15.590
Base de dados (títulos)	66	71	36
Outros materiais	329.723	365.040	340.663
<b>TOTAL</b>	<b>902.409</b>	<b>925.517</b>	<b>949.484</b>

Fonte: Relatórios anuais das Bibliotecas Setoriais/SBU.

Deve-se ressaltar que, a partir do ano 2001, houve uma reclassificação do item "base de dados", passando os periódicos em bases de CD-ROM a serem computados como "periódicos (títulos)" e não mais como "base de dados" ocasionando uma queda nesse item.

É importante ainda colocar que, em 2001, foram realizadas 1.068.780 consultas/empréstimos, 17.010 comutações bibliográficas (documentos enviados/solicitados), 63.128 levantamentos bibliográficos, além da realização de 38.294 orientações/normatizações de trabalhos técnico-científicos da comunidade universitária.

A instituição conta com a Biblioteca Virtual da UFRGS com o objetivo de ampliar e atualizar as fontes de informação científica do Sistema. Trata-se de

uma importante ferramenta para o desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação da Universidade, que disponibiliza dados bibliográficos via Internet, propiciando acesso à literatura internacional publicada recentemente. Na página da Internet, mantida pela Universidade, no endereço "www.biblioteca.ufrgs.br", pode-se acessar o acervo bibliográfico da UFRGS.

A UFRGS também mantém um catálogo "on-line" das bibliotecas da Universidade. Foi implantado em 1989 e adota o "software Aleph" para gerenciamento das rotinas, serviços e recursos de informação do SBU. Esse sistema é conhecido por SABi e serve para recuperar informações e localizar publicações nas bibliotecas do SBU; reunir o acervo das bibliotecas setoriais em um único catálogo; integrar os serviços das bibliotecas e padronizar procedimentos. O SABi pode ser acessado através do endereço da Internet "www.sabi.ufrgs.br".

## **XVII. Funcionamento de Cursos de Graduação - 12.364.0041.4009.0099**

Para o funcionamento de cursos de graduação foi autorizado e executado R\$ 168.511.490,00 para pagamento de pessoal de recursos do tesouro; foi autorizado R\$ 18.896.509,00 e executado R\$ 18.836.626,56 para OCC de recursos do tesouro. Além disso, foi autorizado recursos próprios de OCC no valor de R\$ 2.600.000,00, tendo sido executado R\$ 1.724.604,32.

Neste programa, estão inseridas várias ações que a universidade desenvolve.

### **a) Pró-Reitoria Adjunta de Graduação (PROGRAD)**

É a PROGRAD quem coordena o ensino de graduação, tendo sob sua responsabilidade as 27 Unidades de Ensino de Graduação.

As atividades desse órgão são: elaboração e realização do vestibular, para o ingresso de novos alunos na graduação; o sistema de matrículas; a criação de novos cursos de graduação e a coordenação das Unidades de Ensino.

No vestibular de 2001, concorreram 45.323 candidatos para 4.082 vagas nos cursos de graduação.

Preocupados em ampliar as vagas existentes na graduação, criando novos cursos, ofertando cursos noturnos e turnos alternativos, como sábados de manhã, enfatizamos o esforço da PROGRAD em busca de garantir um aumento do número de vagas mantendo a qualidade do ensino.

O número de alunos matriculados e diplomados referentes aos anos de 1999 a 2001 aparecem na tabela abaixo. Os semestres foram separados, pois as informações sobre os discentes na graduação necessitam um tratamento semestral e não anual, seja pela entrada de alunos no segundo semestre ou pela diplomação no meio do ano. Além disso, a partir do ano 2000, foram

separados os alunos efetivamente matriculados e aqueles que tem suas matrículas trancadas.

Cabe ressaltar que, devido a greve nas Instituições Federais de Ensino Superior, no segundo semestre de 2001, o número de alunos diplomados no segundo semestre de 2001 só será conhecido após o término do semestre acadêmico previsto para o dia 15 de maio de 2002.

<b>Alunos de Graduação</b>									
	ANO								
	1999			2000			2001		
	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total
Alunos Matriculados	21.647	21.262		18.310	18.080		19.456	18.233	
Matrículas Trancadas	-	-		3.828	3.147		1.182	1.346	
<b>Total de Matrículas</b>	<b>21.647</b>	<b>21.262</b>		<b>22.138</b>	<b>21.227</b>		<b>20.638</b>	<b>19.579</b>	
Alunos Diplomados	957	1.224	<b>2.181</b>	971	1.324	<b>2.295</b>	1.000	*	*

\* Os dados de diplomados em 2001/2 só serão conhecidos após o término do segundo semestre de 2001, previsto para maio de 2002.

Fonte: PROGRAD.

A meta estabelecida para este programa foi de 22.139 alunos matriculados, sendo que a executada foi de 20.638. A meta estabelecida não considerou a iniciativa da Universidade de fazer um chamamento aos alunos em situação de trancamento "ex-officio" (forma de trancamento compulsório, após classificação no vestibular, para os já alunos desta Universidade através de opção pelo curso desejado). Em 2001, os alunos, nessa situação, que não compareceram para regularizar sua situação acadêmica, foram afastados definitivamente dos cursos que os mantinham como aluno em trancamento. Daí a diferença significativa no número do total de matrículas.

A PROGRAD está envolvida também em outros programas:

Monitoria: O Programa de Monitoria é mais um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação. Sua principal finalidade é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Abaixo, podemos verificar os dados da monitoria de 1999 a 2001:

<b>MONITORIA</b>			
<b>Pró-Reitoria / Anos</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
PROGRAD	282	306	264
PROGRAD/PRORH	29	14	20
VOLUNTÁRIAS	316	354	357
<b>TOTAL</b>	<b>627</b>	<b>674</b>	<b>641</b>

Fonte: PROGRAD.

Programa de Avaliação Institucional (PAIUFRGS) - A UFRGS vem desenvolvendo, desde 1994, seu Programa de Avaliação Institucional – PAIUFRGS, filiado ao programa nacional SESu/MEC – PAIUB. Reforçando a necessidade institucional de valorização da Avaliação da Universidade, a UFRGS criou, em outubro de 2000, a Secretaria de Avaliação Institucional com "status" de pró-reitoria, cabendo a essa secretaria coordenar todos os processos avaliatórios. Nesse contexto, o PAIUFRGS passa a ser afeto a essa Secretaria com a sua estrutura denominada de Comitê PAIUFRGS.

#### **b) Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)**

A PRORH centraliza suas ações nos registros, pagamento dos funcionários, legislação e programas de formação e qualificação dos recursos humanos da Universidade.

A UFRGS contava em seu quadro funcional, em dezembro de 2001, com 2.351 docentes de Ensino Superior, sendo 2.083 do quadro permanente e 268 temporários. Os docentes do Ensino Básico e Profissional totalizam 179 docentes, sendo 140 do quadro permanente e 39 temporários. Já os técnico-administrativos totalizam 2.739 servidores, sendo 516 de nível de apoio, 1.682 de nível médio e 541 de nível superior.

Em 2001, esta Pró-Reitoria realizou 40 cursos, para um público de 548 servidores. Os cursos foram de Formação Profissional Geral na área de saúde e segurança de trabalho (formação na área, lixo domiciliar), na área de qualidade de vida no trabalho (direitos e deveres do Servidor Público), de Formação Profissional Específica na área de aperfeiçoamento técnico (idiomas, informática, contabilidade, laboratório, extensão, gerenciamento de compras e serviços, gerenciamento de contratos e prestações de serviços, conservação preventiva de livros e documentos, serviços de biblioteca, manutenção e segurança na manutenção, expressão oral, manejo de animais em biotério) e na área de desenvolvimento gerencial (cooperação universidade-empresa, mobilizando equipes, melhoria da gerência pública, análise e melhoria de processos, elaboração de indicadores de desempenho institucional, estado e administração pública).

Segue abaixo os dados sobre a quantidade de cursos e o número de participantes, no ano 2001.



<b>Programa de Qualificação - 2001</b>		
	<b>Nº de Cursos</b>	<b>Nº de Participantes</b>
Formação Profissional Geral: Área de Saúde e Segurança de trabalho	3	113
Formação Profissional Geral: Área de Qualidade de vida no trabalho	1	20
Formação Profissional Específica: Aperfeiçoamento técnico	28	381
Formação Profissional Específica: Desenvolvimento Gerencial	8	34
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>548</b>

Fonte: PRORH.

Outra ação importante a ser relatada é o *Programa de Ensino Fundamental para Jovens e Adultos Trabalhadores*, que tem por objetivo geral a escolarização para os trabalhadores que não ingressaram ou não completaram o Ensino Fundamental. Esta ação caracteriza-se como proposta de construção de alternativas na área de Educação de Jovens e Adultos, constituindo-se em espaço para Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Inicialmente constituído por atividades relativas ao domínio da leitura e da escrita (alfabetização), o curso expandiu-se, a partir de 1990, passando a atender também a demanda em termos de 2ª a 4ª séries e, posteriormente, 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental.

Em dezembro de 1995, conforme parecer da Comissão de Ensino Supletivo do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, e após ter verificado o cumprimento das exigências curriculares, garantiu-se a possibilidade de certificar os alunos em nível de ensino fundamental. Em 2001, esse programa atendeu um público de 174 pessoas, sendo 45 servidores da Universidade e 129 de outras instituições.

### **c) Assistência à Comunidade Universitária**

A assistência a comunidade universitária também é realizada dentro desse programa, contando com várias ações desenvolvidas nesse sentido.

A Universidade apoia a manutenção das casas de estudantes, dando oportunidade de alojamento aos alunos carentes durante o período de seus estudos. Como podemos ver abaixo, são 542 estudantes que receberam este benefício durante o ano 2001.

<b>CASAS DE ESTUDANTES</b>	
	<b>Número de Estudantes Alojados</b>

CEFAV	104
CEU / Centro	396
CEURGS	42
<b>Total</b>	<b>542</b>

Fonte: SAE.

A UFRGS também prestou, em 2001, apoio aos alunos através de bolsas e benefícios, conforme podemos observar na tabela abaixo.

<b>ATENDIMENTO ALUNOS DA UFRGS</b>	
	<b>N° de alunos</b>
Bolsa treinamento	198
Bolsa permanência	143
Estágio não obrigatório	855
Benefício para uso do Restaurante Universitário	1.344
Benefício para Programa Saúde	1.133
Benefício para ingresso na casa de estudante	59
Benefício para Isenção Taxa CV/2002	3.459

Fonte: SAE.

Outra ação realizada foi a disponibilização das colônias de férias para a utilização da comunidade universitária. Como podemos ver abaixo, foi grande o número de pessoas que utilizaram as colônias.

<b>COLÔNIA DE FÉRIAS - Tramandaí e Capão Novo - Ano 2001</b>	
	<b>Beneficiados</b>
Alta Temporada (Dez a Março)	2.061
Baixa Temporada	228
<b>Total</b>	<b>2.289</b>

Fonte: SAE.

A saúde também é uma preocupação da UFRGS com a sua comunidade universitária. Foram encaminhados 13.633 pessoas para atendimento junto ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram atendidos 1.558 pacientes no serviço odontológico. Realizou-se 3.729 atendimentos na assistência ambulatorial. Também houve 1.168 pessoas encaminhadas para assistência

nutricional. Na assistência psiquiátrica, 269 pessoas foram atendidas. Aplicaram-se 3.295 vacinas nas pessoas que fazem parte da comunidade universitária.

<b>SAÚDE: ATENDIMENTO À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA - Ano 2001</b>			
	<b>Técnico-Administrativos</b>	<b>Docentes</b>	<b>Alunos Carentes</b>
Encaminhamento ao HCPA	12.764	252	617
Serviço Odontológico	1.403	35	120
Assistência Ambulatorial	2.610	373	746
Assistência Nutricional	1.053	25	90
Assistência Psiquiátrica	241	6	22
Vacinas	121	65	3.109

Fonte: PRORH.

### **XVIII. Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação -12.364.0043.4006.0073**

Os recursos autorizados para este programa de governo foram de R\$ 1.000.000,00 em OCC do tesouro e de R\$ 4.250.000,00 de OCC de recursos próprios. Entretanto, o efetivamente executado foi de R\$ 995.928,94 em OCC do tesouro e de R\$ 3.617.185,52 em OCC de recursos próprios.

Neste programa estão inseridos a Pós-Graduação e a Pesquisa.

#### **a) Pós-Graduação**

Na Universidade, é a **Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação (PROPG)** quem coordena o ensino de Pós-Graduação. Seu foco principal está voltado para a educação a esse nível, sem deixar de se preocupar em incentivar a qualificação do corpo docente da Instituição.

As matrículas no doutorado têm tido uma evolução significativa, já repercutindo no número de doutores titulados, o que reafirma a preocupação da UFRGS na formação de recursos humanos de alto nível. Os cursos de mestrado profissionalizante também vêm tendo uma expansão expressiva, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

<b>ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>				
		<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
<b>Matriculados</b>	Especialização	1.615	2.606	1.420
	Mestrado	3.747	3.768	3.771
	Mestrado Profissionalizante	242	332	859
	Doutorado	1.617	1.777	2.012
	<b>Total</b>	<b>7.221</b>	<b>8.483</b>	<b>8.062</b>
<b>Titulados</b>	Especialização	758	951	1.314
	Mestrado	720	934	930
	Mestrado Profissionalizante	04	24	78
	Doutorado	208	219	239
	<b>Total</b>	<b>1.389</b>	<b>2.128</b>	<b>2.561</b>

Fonte: PROPG.

Os dados informados na tabela anterior são preliminares. A consolidação dos dados da pós-graduação se dá mediante relatórios fornecidos pelo sistema nacional de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que estabeleceu aos programas de pós-graduação, para fornecer as informações referentes ao ano de 2001, o prazo de até 30/04/2002.

## b) Pesquisa

Neste programa, também está vinculado o desenvolvimento das pesquisas, que é realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ).

Tendo como fonte de informação os projetos ligados à Pós-Graduação, catalogou-se os seguintes projetos em andamento, por grande área do conhecimento, totalizando 1.595 projetos em andamento no ano de 2001:

<b>Projetos de Pesquisas em Andamento</b>	
<b>Ano 2001</b>	
Ciências Exatas e da Terra	299
Ciências Agrárias	151
Engenharias	234
Ciências Biológicas	315
Ciências da Saúde	215
Ciências Humanas	114
Ciências Sociais Aplicadas	171
Linguística, Letras e Artes	96
Multidisciplinares	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.595</b>

Fonte: PROPESQ.

Para estimular o engajamento dos alunos de graduação e a formação de novos pesquisadores, a PROPESQ mantém o *Programa de Bolsas de Iniciação Científica*. Este programa é desenvolvido através de quatro modalidades de bolsas: Programa Interno da UFRGS, Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC - CNPq/UFRGS, Projetos Integrados CNPq e bolsas Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), perfazendo, no ano de 2001, o total de 1.719 bolsas.

Na tabela abaixo, apresentamos as bolsas concedidas de acordo com as modalidades referidas acima:

<b>BOLSAS CONCEDIDAS</b>			
	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
INTERNO UFRGS	260	299	284
PIBIC-CNPq/UFRGS	601	601	601
CNPq – Projetos Integrados	380	336	341
FAPERGS	340	359	493
<b>TOTAL</b>	<b>1.581</b>	<b>1.595</b>	<b>1.719</b>

Fonte: PROPESQ.

O *Programa Interno* da Universidade é financiado com os recursos da UFRGS, sendo 284 quotas com valor individual.

A UFRGS teve 601 bolsas concedidas aos seus alunos no *Programa PIBIC*, que é o *Programa* Institucional de Bolsas da Iniciação Científica do CNPq.

Já no Programa CNPq – Projetos Integrados, a UFRGS contou com uma quota de 341 bolsas.

Com relação as bolsas concedidas pela FAPERGS aos alunos da UFRGS, houve um aumento significativo em relação aos anos anteriores, com a concessão de 493 bolsas no ano de 2001.

Anualmente, é realizado uma edição do Salão e Feira de Iniciação Científica que é um evento científico com apresentação de trabalhos por estudantes de graduação, envolvendo os estudantes em todas as atribuições inerentes a um congresso científico e que, ao mesmo tempo, trabalha com os professores promovendo, através de Comissões Julgadoras, a avaliação de todos os trabalhos apresentados no Evento. A realização da edição do Salão e Feira do ano de 2001 foi adiada para o mês de março de 2002, devido a greve nas IFES.

Além das bolsas acima mencionadas, a PROPESQ mantém o *Programa de Fomento à Pesquisa* que abrange as seguintes modalidades:

- Auxílio à Pesquisa;
- Participação em eventos;
- Auxílio Conclusão Tese/Dissertação;
- Emergência a Pesquisa;
- Organização de Eventos / Professor Convidado.

Na tabela abaixo, podemos perceber os atendimentos realizados de 1999 a 2001.

## **ATENDIMENTOS**

	1999	2000	2001
Auxílio Pesquisa	37	40	48
Participação em Eventos	457	568	611
Auxílio Conclusão Dissertação/Tese	34	22	30
Emergência a Pesquisa	-	40	48
Organização de Eventos /Professor visitante	29	33	78
<b>TOTAL</b>	<b>557</b>	<b>703</b>	<b>815</b>

Fonte: PROPESQ.

Ainda, a Propesq, em 2001, teve 54 projetos/solicitações inscritas dentro do *Programa Especial da Pesquisa ao Ensino de Graduação: Produção do Material Didático* que tem como objetivo estimular e apoiar projetos em que a pesquisa e o ensino estejam associados e que apresentem potencial de produção de material didático para o ensino de Graduação. Das 54 solicitações, 29 foram aprovadas.

A Propesq deu continuidade ao Programa de Apoio à Editoração de Periódicos, que busca divulgar a produção do conhecimento, apoiando 25 publicações.

O Programa de Mobilidade Acadêmica no Mercosul, promovido pela PROPESQ em parceria com a Secretaria de Relações Institucionais e Internacionais da UFRGS, tem como objetivo incentivar o intercâmbio de pesquisa no âmbito do Mercosul. No ano de 2001, foram atendidos 96 solicitações (50% para alunos e 50% para docentes/técnico-administrativos).

O Programa de Apoio a Grupos Interdisciplinares, mantido pela PROPESQ, fornece auxílio aos grupos que continuam suas atividades, de forma parcial. Está em estudo a continuidade do Programa, com lançamento de novo Edital.

Esta Pró-Reitoria também é responsável pela coleta das informações sobre a produção técnica, científica e artística da UFRGS, que pode ser acessada, via internet ([www.biblioteca.ufrgs.br](http://www.biblioteca.ufrgs.br)), pelo Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi). Neste endereço eletrônico é possível localizar qualquer obra catalogada na Instituição. Os dados da produção técnica, científica e artística da UFRGS são apresentadas na tabela a seguir.

<b>Produção Técnica, Científica e Artística - 2001</b>	
Teses*	239
Dissertações*	930
Livros	103
Capítulos de Livros	492

Artigos Estrangeiros	360
Artigos Nacionais	419
Trabalhos em eventos estrangeiros	234
Trabalhos em eventos nacionais	947
Relatórios Técnicos de Pesquisa	32
Outros	287
<b>Total</b>	<b>4.043</b>

\* Dados fornecidos pela PROPG.

Fonte: PROPEQS/SBU (acesso em 07/03/2002).

### **XIX. Ensino de Pós-Graduação a Distância - 12.364.0043.6465.0005**

Esse programa tem o objetivo de desenvolver e apoiar, na UFRGS, atividades de formação, estudos, pesquisas e projetos de caráter inovativo quanto à utilização de tecnologias recentes nos processos de ensino/aprendizagem a nível de pós-graduação, associados ao emprego de enfoques ou paradigmas educacionais novos. Na página da internet mantida pela UFRGS no endereço "<http://www.pgje.ufrgs.br/portalead>", encontra-se um panorama geral das ações e cursos em Ensino a Distância desenvolvidos pela Universidade.

Para o apoio a atividades de ensino de pós-graduação a distância foi autorizado e executado o valor de R\$ 200.000,00 de recursos do tesouro de OCC.

### **XX. Funcionamento da Extensão Universitária - 12.364.0050.4004.0079**

Para este programa foi autorizado recursos de OCC do Tesouro o valor de R\$ 500.000,00, tendo sido executado R\$ 499.360,00. Além disso, foi autorizado R\$ 600.000,00 em OCC de recursos próprios e executado R\$ 436.160,93.

Dentro da estrutura da UFRGS, cabe a **Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)** realizar as atividades de aproximação da Instituição com a sociedade nos mais diversos campos.

Na tabela abaixo, estão as atividades de extensão, com os quantitativos referentes a cada programa, no ano 2001.

<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO - 2001</b>		
Atividades Acadêmicas de Extensão	Atividades	501
	Certificados emitidos	19.397



Bolsas de Extensão	Remuneradas	210
	Voluntárias	35
Planetário	Sessões	270
	Público total	22.655
Editora	Edições e reedições	31
	Participação em eventos	37
Projeto Prelúdio	Apresentações	21
	Público total	5.800
UniCultura	Atividades/edições	17
	Público total	44.844
Cultura Doze Trinta	Atividades/edições	27
	Público total	3.882
Apoio a Eventos e Feiras	Atividades	7
	Público total	995
Cinema	Atividades/edições	80
	Público total	2.811
Cultura e Pesquisa	Participantes	259
Projeto Brincando e Aprendendo com Arte	Participantes	2.068
Parcerias Musicais	OSPA/UFRGS	3.116
	UFRGS/SESI/FUNDARTE	1.300
	UFRGS/UNISINOS	2.590
Coral Universitário	Público	5.880
Orquestra Juvenil	Público	4.000
Escolinha de Artes	Alunos	205
Rádio da Universidade	Projetos	13
Museu Universitário	Exposições	3
	Público estimado	4.000
	Consultas ao acervo	20
Espaços Culturais	Atividades	297
Projetos Sociais	Projetos	12

A meta programada nesse item foi de 733 eventos, tendo, entretanto, sido realizados 501 eventos no exercício de 2001. Tal defasagem justifica-se pela situação anormal que viveu a UFRGS no decorrer do 2º semestre de 2001 com a greve nas IFES, transferindo muitos eventos programados em 2001 para 2002, sendo que o planejamento e organização burocrática de vários eventos foram realizados em 2001 e sua execução dar-se-á em 2002. Como exemplo mais ilustrativo, podemos citar o Salão de Extensão que tradicionalmente é promovido anualmente na Universidade para divulgar os projetos extensionistas, bem como oferecer à comunidade o contato com projetos e programas de extensão, além de reforçar o espaço de discussão e debate da extensão através dos fóruns: coordenadores de projetos, estudantes de extensão, avaliação da extensão. Este Salão teve sua organização desenvolvida em 2001, e se realizará de 17 a 20/03/2002.

No exercício de 2001, foram realizadas diversas atividades acadêmicas de extensão que envolveram cursos, encontros, seminários, congressos, exposições, oficinas e estágios, sendo emitidos 19.397 certificados. Foram distribuídas 210 bolsas de extensão remuneradas e 35 voluntárias, para alunos dos mais diversos cursos. O planetário, com suas 270 sessões apresentou seus programas para 22.655 pessoas. A Editora da Universidade publicou e/ou republicou 31 títulos e participou de 37 eventos (feiras de livros e congressos). O projeto Prelúdio, envolvendo música, realizou 21 apresentações com um público de 5.800 pessoas. O projeto Unicultura, que envolve teatro, dança, arte, vídeo, e fotos, realizou 17 atividades atingindo um público de 44.844 pessoas. Já o Cultura Doze e Trinta, realizado nos espaços alternativos da UFRGS, expressando as diversas manifestações artísticas, teve 27 edições, tendo um público de 3.882 pessoas. A PROEXT apoiou 37 atividades de apoio a eventos e feiras atingindo um público de 995 pessoas. O Cinema Universitário projetou 80 filmes, organizando debates, atingindo um público de 2.811 espectadores. O programa Cultura e Pesquisa, criado em 2001 e desenvolvido em parceria pela PROEXT e PROPESQ, tem como objetivo mostrar a pesquisa que norteia os projetos da área cultural reconhecendo seu valor e mostrando seus resultados à comunidade, realizou 80 atividades atingindo um público total de 2.811 participantes. O projeto Brincando e Aprendendo com Arte atingiu 2.068 participantes de escolas públicas de Porto Alegre. O projeto Parcerias Musicais visa primordialmente a difusão de música erudita para o grande público, tendo atingido o público total de 7.006 pessoas. O Coral Universitário e a Orquestra Juvenil realizaram apresentações para 5.880 e 4.000 pessoas, respectivamente. As participações na Escolinha de Artes somaram um total de 205 pessoas. A Rádio da Universidade apresentou 13 projetos. O Museu Universitário realizou 3 exposições para um público estimado de 4.000 pessoas, além de ter sido realizadas 20 consultas ao acervo. Nos Espaços Culturais da Universidade, compreendendo o Salão de Atos e Sala II, foram realizadas 297 atividades, atingindo um público de 239.897 pessoas. Foram desenvolvidos 12 projetos sociais, sendo 3 em âmbito nacional, 6 no interior do Rio Grande do Sul e 3 em Porto Alegre.

Pode-se dizer que as ações desenvolvidas por esta Pró-Reitoria são reconhecidas, aceitas e estão enraizadas na sociedade, mostrando o intenso relacionamento entre a UFRGS e a comunidade.

**XXI. Contribuição a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 12.364.0051.0215.0009**

Nesse programa, foi previsto um dispêndio de R\$ 2.500,00 em recursos próprios de Outros Custeios e Capital. No entanto, não foi executado nenhum valor nesse programa.

**XXII. Contribuição ao Conselho de Diretores Técnicos das Universidades - 12.364.0051.0308.0013**

Contribuir com as entidades representativas das universidades é uma opção da Universidade.

Nesse sentido, foi solicitado nesse programa uma autorização de R\$ 1.500,00 de recursos próprios de OCC, tendo sido executado apenas R\$ 900,05.

**XXIII. Contribuição à Associação Brasileira de Educação Médica - 12.364.0051.0311.0023**

Nesse programa foi autorizado e executado o valor de R\$ 1.500,00 de recursos próprios de outros custeios e capital.

**XXIV. Contribuição à Associação Brasileira de Ensino de Engenharia - 12.364.0051.0318.0013**

Nesse programa foi autorizado o valor de R\$ 1.000,00 e executado o valor de R\$ 600,00 de recursos próprios de outros custeios e capital.

**XXV. Contribuição à Associação Nacional das Entidades Promotoras – 12.364.0051.0326.0001**

A Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas (ANPROTEC) promove a associação entre universidades e setor produtivo, nas suas mais diversas manifestações, seja através de uma incubadora de empresas, de um parque tecnológico ou mesmo de um projeto tecnopolitano.

Solicitou-se, nesse programa, uma autorização de R\$ 1.000,00 de OCC de recursos próprios, para o pagamento da anuidade, tendo sido utilizado R\$ 505,00.

**XXVI. Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das IFES – 12.364.0051.0327.0055**

A ANDIFES reúne os dirigentes das instituições vinculadas ao sistema federal de ensino. Aqui estão incluídas as universidades, centros federais de ensino técnico e outras unidades. É uma entidade que defende os interesses das instituições federais de ensino superior.

Neste programa, foi autorizado e executado R\$ 20.000,00 de OCC de recursos do tesouro. Também foi autorizado, para esse programa, o R\$ 30.000,00 de recursos próprios de OCC, tendo sido executado R\$ 3.669,00.

**XXVII. Contribuição à Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas – 12.364.0051.0331.0013**

Neste programa, foi autorizado R\$ 2.000,00 de OCC de recursos próprios, mas não foi executado nenhum valor.

**XXVIII. Contribuição ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - 12.364.0051.0335.0037**

Para manutenção desse conselho foi aberto esse programa, sendo solicitado e autorizado R\$ 12.000,00 de OCC de recursos do tesouro, para pagamento de anuidade. Além disso, foi solicitado o valor de R\$ 3.000,00 de recursos próprios de OCC, não tendo sido, porém, executado nenhum valor.

**XXIX. Contribuição à Associação Brasileira de Orçamento Público – 12.364.0051.0347.0003**

Outro investimento realizado foi a contribuição para a Associação Brasileira de Orçamento Público.

Neste programa, foi autorizado R\$ 700,00 de OCC de recursos próprios, tendo sido executado R\$ 544,00.

**XXX. Contribuição à Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior – 12.364.0051.0438.0009**

Para este programa foi autorizado R\$ 300,00 de recursos próprios em outros custeios e capital, porém não foi executado nenhum valor.

**XXXI. Contribuição à Associação Brasileira de Editoras Universitárias – 12.364.0051.0441.0003**

Para este programa foi autorizado R\$ 1.000,00 de recursos próprios em outros custeios e capital, porém não foi executado nenhum valor.

**XXXII. Contribuição à Associação Nacional de Pós-Graduação, Pesquisa Científica e Social - 12.364.0051.0450.0005**

Para este programa foi autorizado R\$ 2.500,00 de recursos próprios em outros custeios e capital, porém não foi executado nenhum valor.

**XXXIII. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores – 12.365.0067.2010.0385**

Para esse programa foi autorizado dos recursos do Tesouro em OCC R\$ 712.594,00, tendo sido executado R\$ 700.298,01.

A Universidade assegurou a assistência pré-escolar, direta e indireta, aos dependentes de seus servidores, menores de 7 anos.

Foram beneficiadas 1.008 crianças, sendo que dessas, 176 com benefícios diretos, atendidas na creche e na brinquedoteca da Instituição. Enquanto os benefícios indiretos foram destinados a 832 crianças, em média, na forma de auxílio pré-escolar.

<b>Crianças</b>	<b>ANO</b>		
	<b>1998</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Beneficiadas			
Creche	152	146	140
Brinquedoteca	34	45	36
Auxílio Pré-Escolar	1.079	995	832
<b>TOTAL</b>	<b>1.265</b>	<b>1.186</b>	<b>1.008</b>

Fonte: CEBP.

Cabe salientar que também foram desenvolvidos vários programas alternativos, assistenciais, educacionais e de lazer destinados a atender os filhos dos servidores da Universidade.

#### **XXXIV. Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados - 12.571.04613080.0077**

Para este programa foi autorizado o valor de R\$ 1.124.725,00 de recursos próprios de outros custeios e capital, porém não foi executado nenhum valor. Como a Universidade não angariou recursos suficientes para implementação desse programa, realizou apenas ações que independiam de recursos financeiros, como otimização da página da PROPESQ na Internet.

#### **XXXV. Cumprimento de Sentença Judicial - 28.846.0901.0005.0113**

Para o cumprimento de sentenças judiciais foi autorizado e executado R\$ 11.462.774,00 e R\$ 594.730,00 em recursos do Tesouro de Pessoal e OCC, respectivamente.

Em 2001, foram pagos 190 processos para 3079 autores/requerentes.

## **INDICADORES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO**

A Instrução Normativa SFC/MF nº 2 de 20 de Dezembro de 2000 da Secretaria Federal de Controle, que trata do Relatório de Gestão, no capítulo 5, artigo 19, em seu inciso segundo, dispõe sobre a apresentação dos indicadores de gestão que permitam a visualização e avaliação do desempenho institucional.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem como base os indicadores institucionais de gestão abaixo relacionados:

### **INDICADORES DE QUALIDADE**

Demonstra o grau de aderência da instituição aos princípios da qualidade estabelecidos em suas metas estratégicas, os quais deverão estar em consonância com parâmetros superiores.

<b>Especificação</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) <sup>1</sup>	3,55	3,61	3,58
Docente DE / Docentes	70,68%	63,35%	63,52%
Docente 40h / Docentes	8,99%	11,70%	12,69%
Docentes 20h / Docentes	20,32%	24,95%	23,79%
Docentes Doutores /(Titulares + Adjuntos) <sup>2</sup>	74,58%	77,37%	79,52%

<sup>1</sup> Para cálculo do IQCD, ponderou-se o nº de docentes doutores por 5, de mestres por 3, de Especialistas ou com Aperfeiçoamento por 2 e os Graduados por 1, dividindo-se o resultado pelo número total de docentes.

<sup>2</sup> Nesse indicador foram considerados somente os docentes do Ensino Superior, pois os docentes do Ensino Básico e Profissional têm outras categorias funcionais.

### **Considerações:**

- Os números da tabela demonstram a qualidade do corpo docente da UFRGS, uma vez que o IQCD apresenta valor médio de 3,58, sendo que o índice máximo possível de ser obtido é 5.

- Com relação a carga horária dos docentes, há uma boa quantidade em dedicação exclusiva, levando-se em conta a necessidade de contratação já rotineira de docentes temporários.

- 80% dos docentes de ensino superior titulares ou adjuntos têm titulação de doutorado.

### **INDICADORES DE EFICÁCIA**

Demonstram o alcance de metas e objetivos da instituição. mediante uma aferição de resultados que causam impacto na sociedade, resultante do desempenho institucional.

São indicadores significativos considerando a série histórica demonstrada.

<b>Especificação</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Diplomados na Graduação / Ingressantes	57,48%	56,31%	*
Teses e Dissertações / Ingressantes PG	62,06%	62,55%	79,85%
Área Construída/(Alunos + Docentes + TAs)	6,88 m <sup>2</sup>	6,97 m <sup>2</sup>	8,81m <sup>2</sup>

Acervo Bibliográfico			
a) Livros / N.º Alunos de Graduação	25,78	25,15	28,74
b) Título de Periódicos / N.º Alunos de Graduação	0,68	0,69	0,75

\* Esse indicador não é apresentado como tradicionalmente é feito, devido a falta do dado de diplomados na graduação no 2º semestre de 2001 até a presente data.

### Considerações:

- O índice de teses e dissertações por ingressantes na pós-graduação aumentou consideravelmente em 2001, principalmente em decorrência da formação de mestres e doutores em cursos criados em anos recentes.
- Há uma preocupação constante da UFRGS, em termos de ambiente para desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão, procurando melhorar a utilização de espaço físico construído por membro da comunidade universitária.
- Houve um acréscimo significativo na relação acervo bibliográfico por alunos de graduação, aumentando em mais de 3 livros por aluno de 2000 para 2001.

### INDICADORES DE COMPARABILIDADE

Tem significado como elemento de informação e como objetivo, o registro de mudanças ocorridas durante um certo período de tempo. Procura demonstrar o aumento da demanda e as iniciativas para ampliar a disponibilidade de vagas/cursos. Tal indicador procura sinalizar tendências e flutuações.

Especificação	1999	2000	2001
Vagas no Vestibular	3.777	4.075	4.082
Inscritos no Vestibular	37.544	44.596	45.323
Densidade no Vestibular	9,94	10,94	11,10

### Considerações:

- Houve um acréscimo no número de vagas via vestibular, mas mesmo assim a densidade do vestibular continua aumentando demonstrando a credibilidade da sociedade na instituição, bem como o aumento de demanda para o curso superior público, gratuito e de qualidade oferecido pela UFRGS.



## INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Procura demonstrar resultados mediante produtos acadêmicos disponibilizados na sociedade e que representa o esforço de seus docentes mediante estudos e pesquisas relevantes e na relação entre recursos utilizados.

<b>Especificação</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>
Produção Acadêmica / Docente	1,16	2,04	1,60
Aluno <sup>1</sup> /Docente Equivalente 40h <sup>2</sup>	17,20	18,45	18,26
Aluno <sup>1</sup> / Técnico-Administrativo (TA)	13,44	14,83	14,86
Técnico-administrativo/docente	1,28	1,09	1,08

<sup>1</sup> Para determinação do número de alunos no cálculo dos indicadores, considerou-se os alunos matriculados no 1º semestre de 2001, mediante a seguinte ponderação: - ensino básico e profissional = 0,5; graduação = 1; cursos de extensão = 0,095; especialização = 1,5; mestrado = 2; doutorado = 3.

<sup>2</sup> Para cálculo do Docente Equivalente 40h multiplicou-se o nº de docentes em regime DE e 40h por 1 e em regime 20h por 0,5.

### **Considerações:**

- A produção acadêmica por docente também deve ser ressaltada, mostrando o comprometimento dos docentes para com além do ensino, preocupando-se com publicações, tendo esta atingido uma média de 1,60 publicações por docente, o que é um índice bastante positivo levando-se em consideração que o segundo semestre de 2001 foi quase todo tomado pela greve dos docentes nas IFES;

- O comportamento das relações aluno/docente, aluno/técnico-administrativo e técnico-administrativo/docente vêm se mantendo relativamente constantes.

Além dos indicadores já apresentados, devemos ressaltar os resultados do desempenho obtido pela UFRGS nas avaliações realizadas por órgãos do Governo Federal que também servem como indicadores complementares do desempenho institucional, que são apresentados a seguir:

### EXAME NACIONAL DE CURSOS (Provão): realizado pelo MEC

Os resultados do Provão 2001 realizado junto aos concluintes de determinados cursos de graduação colocaram a UFRGS em posição de liderança nacional entre as universidades federais. Dos 20 cursos avaliados, 17 obtiveram conceito A, sendo que três cursos obtiveram o conceito mais alto do Brasil: Psicologia, Pedagogia e Engenharia Química.

Resultados no Exame Nacional de Cursos 2001:

<b>CURSO</b>	<b>CONCEITO</b>
ADMINISTRAÇÃO	A
AGRONOMIA	C
BIOLOGIA	A
DIREITO	A
ECONOMIA	A
ENGENHARIA CIVIL	A
ENGENHARIA ELÉTRICA	A
ENGENHARIA MECÂNICA	A
ENGENHARIA QUÍMICA	A
FARMÁCIA	A
FÍSICA	A
JORNALISMO	E
LETRAS	A
MATEMÁTICA	A
MEDICINA	A
MEDICINA VETERINÁRIA	B
ODONTOLOGIA	A
PEDAGOGIA	A
PSICOLOGIA	A
QUÍMICA	A

Fonte: MEC

Os conceitos são atribuídos mediante os seguintes critérios:

A – acima de um desvio padrão (inclusive) da média Brasil

B – desempenho entre meio (inclusive) e um desvio padrão acima da média Brasil

C – desempenho no intervalo de meio desvio padrão em torno da média Brasil

D – desempenho entre meio (inclusive) e um desvio padrão abaixo da média Brasil

E – abaixo de um desvio padrão (inclusive) da média Brasil

AVALIAÇÃO CAPES TRIÊNIO 1998/2000

**A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)** é a instituição que realiza a avaliação dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, através de uma escala de conceitos que varia de 1 a 7, sendo que conceitos superiores a 5 somente poderão ser atribuídos a programa que mantenha curso de doutorado. A seguir, apresentamos os conceitos obtidos pelos Programas de Pós-Graduação da UFRGS. Esses conceitos comprovam a qualidade dos Programas de Pós-Graduação oferecidos pela UFRGS, situando-a como uma instituição de referência a nível nacional e destaque em algumas áreas a nível internacional, com sete cursos com conceito 6 ou 7 que para ser obtido, de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES, o Programa deve ter: - desempenho diferenciado (em nível compatível com padrões internacionais) no que diz respeito à produção científica, cultural, artística ou tecnológica; - competitividade em nível compatível com programas similares de excelente qualidade no exterior; - demonstrações evidentes de que seu corpo docente desempenha papel de liderança e representatividade na sua respectiva comunidade.

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>Conceito</b>
RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL	5
AGRONEGÓCIOS	4
AGRONOMIA (FITOTECNIA)	5
ANTROPOLOGIA SOCIAL	5
ARTES VISUAIS	5
BIOLOGIA ANIMAL	5
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	5
BOTÂNICA	3
CIÊNCIA POLÍTICA	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOQUÍMICA)	7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FISIOLOGIA)	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (NEUROCIÊNCIAS)	5

CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	4
CIÊNCIAS DO SOLO	5
CIÊNCIAS DOS MATERIAIS	5
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	5
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	5
COMPUTAÇÃO	5
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	5
DESENVOLVIMENTO RURAL	4
DIREITO	5
ECOLOGIA	4
ECONOMIA	5
EDUCAÇÃO	5
ENFERMAGEM	3
ENGENHARIA	3
ENGENHARIA CIVIL	6
ENGENHARIA DE MINAS, METALÚRGICA E DE MATERIAIS	6
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5
ENGENHARIA ELÉTRICA	3
ENGENHARIA MECÂNICA	5
ENGENHARIA QUÍMICA	4
EPIDEMIOLOGIA	4

FILOSOFIA	5
FÍSICA	7
GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	7
GEOCIÊNCIAS	7
GEOGRAFIA	4
HISTÓRIA	5
INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	4
LETRAS	5
MEDICINA (CARDIOLOGIA)	4
MEDICINA (CLÍNICA MÉDICA)	4
MEDICINA (ENDOCRINOLOGIA)	4
MEDICINA (GASTROENTEROLOGIA)	4
MEDICINA (NEFROLOGIA)	3
MEDICINA (PEDIATRIA)	5
MEDICINA (PNEUMOLOGIA)	3
MEDICINA CIRURGIA	5
MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA E DO AMBIENTE	5
MÚSICA	6
ODONTOLOGIA	4
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	4
PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL	4

PSIQUIATRIA	3
QUÍMICA	5
SENSORIAMENTO REMOTO	3
SOCIOLOGIA	5
ZOOTECNIA	5
<b>MÉDIA DOS CONCEITOS</b>	<b>4,63</b>

Fonte: CAPES

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma instituição plural que estimula a realização de inúmeras ações visando a qualificação da formação de seus alunos, estando permanentemente atenta às demandas da sociedade mediante a manutenção de uma forte interação com a comunidade por intermédio de seus diversos programas. Nessa perspectiva, como forma de dimensionar a integração efetiva da pesquisa e da extensão às atividades de graduação e pós-graduação, as pró-reitorias acadêmicas estão concebendo ações conjuntas mediante o desenvolvimento de um trabalho que está sendo implementado paulatinamente envolvendo as Câmaras específicas e a participação da comunidade acadêmica.

Por outro lado, é importante ressaltar que no concurso vestibular/2001, foram inscritos 45.323 candidatos, com uma aprovação de 4.082, acusando uma densidade de 11,10 alunos/vaga. Mesmo tendo havido uma expansão do número de vagas em 2001, o elevado número de inscritos gerou um acréscimo na densidade para acesso à UFRGS, via vestibular. Essa situação torna

imperiosa a alocação de mais recursos, principalmente para a contratação de docentes e técnico-administrativos e para melhoria da infra-estrutura, com vistas a um atendimento mais otimizado da demanda pelo ensino público, destacando entre diversos aspectos motivacionais, a questão da gratuidade e essencialmente, da qualidade.

No que se refere a melhoria da estrutura organizacional, em 2001, a UFRGS instituiu a Secretaria de Assuntos Estudantis, advindo da necessidade de haver um único órgão que resgatasse ações dispersas entre diferentes órgãos e que tivesse por objetivo tratar das questões específicas, aglutinando responsabilidades no que se refere à assistência estudantil.

Também foi criado o Órgão Auxiliar - "Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos", vinculado ao Instituto de Química, respondendo a uma demanda fundamental relacionada a aspectos de preservação e saúde ambiental, bem como de racionalização de produtos ainda passíveis de transformação para aproveitamento, e finalmente, do desfazimento adequado conforme estabelecido em legislações vigentes.

Por fim, cabe dizer que a UFRGS buscou cumprir o seu papel de liderança sócio-política no espaço de interação do mundo acadêmico com as demais áreas que atuam na construção de uma sociedade mais cidadã, mais disponível no campo da solidariedade, mais presente na busca de justiça social e mais exigente nas questões éticas, extrapolando os limites do espaço geográfico e temporal que ocupa.

Profª Wrana Maria Panizzi,  
Reitora.

OBS.: As demonstrações contábeis e demais peças integrantes da prestação de contas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul estão disponíveis para a sociedade na Biblioteca Central da UFRGS, no endereço: Avenida Paulo Gama, 110 - Prédio da Reitoria .